gDocumento Assin 成员的强胸的强度 多是角色树 WALDIR RAMOS FERREIRA, CHARLES BATISTA DE MELO, ANTONIO RAIMUNDO BARRETO NETO

FUNDO MUNIC. DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

DEZEMBRO(31/12/2021)

ISOLADO:7 - FUNDO MUNIC. DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO SALDO d = (c-b)ps
RECEITAS CORRENTES(I) NOTA 01	0,00	0,00	682,77	\$22 \$22 \$25 \$25 \$25 \$25 \$25 \$25 \$25 \$25
TRANSFERENCIAS CORRENTES	0,00	0,00	682,77	6 825
Transferências de pessoas físicas	0,00	0,00	682,77	6 82 5
RECEITAS DE CAPITAL (II) NOTA 02	0,00	0,00	0,00	<u> </u>
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III)=(I+II)	0,00	0,00	682,77	Anneng Borg Al Espa 20 C. br/epp/validaDo
REFINANCIAMENTO (IV)	0,00	0,00	0,00	£0£
Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	\$\display{\bar{\bar{\sigma}}} 0 \display{\dinty\display{\display{\display{\display{\display{\display{\dinta\dinta\dinta\display{\display{\dinta\din
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	<u> </u>
Contratual	0,00	0,00	0,00	₹0,₹
Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	E:0#
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	<u> </u>
Contratual	0,00	0,00	0,00	
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III+IV) NOTA 03	0,00	0,00	682,77	6€82.₹
DÉFICIT (VI) NOTA 07			56.043,25	Yam AL
TOTAL(VII) = (V+VI)	0,00	0,00	56.726,02	
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00	0,00	0,00	6digo
(UTILIZADOS PARA CRÉDITO ADICIONAIS)		0,00	0,00	igo
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00	
Superávit Financeiro		0,00	0,00	
Reabertura de Créditos Adicionais		0,00	0,00	dog

umento: 5f042ade-ce9e-4e5e-a18e-2707ec083d5c

FUNDO MUNIC. DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO



DEZEMBRO(31/12/2021)

		,				
	DOTACAO	DOTAÇÃO	DESPESAS	DESPESAS	DESPESAS	SALD ⋛ ♥
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INICIAL	ATUALIZADA	EMPENHADAS	LIQUIDADAS	PAGAS	DA DOTA∰ÃÃ
	(e)	(f)	(g)	(h)	(i)	(j)=(f-8) B
DESPESAS CORRENTES (VIII) NOTA 04	53.000,00	60.500,00	56.726,02	56.726,02	54.726,02	3.773598
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	4.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	https:/
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	∑. 6 €00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	49.000,00	60.500,00	56.726,02	56.726,02	54.726,02	3 <u>a</u> 7 £ 98
DESPESAS DE CAPITAL (IX) NOTA 05	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	ાભુંક કે
INVESTIMENTOS	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	£ £ 00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3 €00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	ਨ (₹00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA(X)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	https://gice.tcepe.tc.br/e
SUBTOTAL DAS DESPESAS (XI)=(VIII+IV+X) NOTA 06	54.000,00	60.500,00	56.726,02	56.726,02	54.726,02	3₹7₹98
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA - REFINANCIAMENTO (XII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	r:多色要多多色 validaDoc.seam
Amortização da Dívida Interna	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	<u>≅</u> (⊑ 00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	aDoc.seam C
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Š Q 00
Amortização da Dívida Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	\$ 6500
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	- 4-40
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Š. (¥3)0
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XIII)=(XI+XII)	54.000,00	60.500,00	56.726,02	56.726,02	54.726,02	319773∑8
SUPERÁVIT (XIV)			0,00			MO do (
TOTAL (XV)=(XIII + XIV)	54.000,00	60.500,00	56.726,02	56.726,02	54.726,02	3₹7₹98
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	ument
						ent RE

QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

<u> </u>						<u>X</u> _
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCI EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	ARLES
NOTA 08		EXERCÍCIO ANT				B A -4es
	(a)	(b)	(c)	(d)	(e)	(f)=(a+b- q -e
DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	SEA a18e
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-2707e
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	ec 08
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	<u>ა</u> ი⊊0ი
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	റ്' ആ≨്
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	o <u></u>
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5c A8100 A800 A800 A800 A800 A800 A800 A80
TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	()

QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS

QUIDRO DI EXECUÇÃO DOS RESTOS ITINOM I ROCESSIDOS					
	INSCI				а Об
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	EM EXERCÍCIOS	EM 31 DE	PAGOS	CANCELADOS	SALDO >
NOTA 09	ANTERIORES	DEZEMBRO DO			RRE
NOTA 07		EXERCÍCIO ANT			
	(a)	(b)	(C)	(d)	(e)=(a+b-c-d\(\overline{\overline{B}}\)
DESPESAS CORRENTES	3.000,00	0,00	3.000,00	0,00	₹ 0
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0 ,3 0
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	3.000,00	0,00	3.000,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	3.000,00	0,00	3.000,00	0,00	0,00

Fiorilli S/C Ltda. Software - (diario_pcasp - 8.25.25.2233 - 15351) 24/03/2022 20:18

Usuário: MM_ASSESSORIA

FUNDO MUNIC. DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

DEZEMBRO(31/12/2021)

		•				
ANEXO B						Doc Ace
	DOTACAO	DOTAÇÃO	DESPESAS	DESPESAS	DESPESAS	SALD SALD
DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	INICIAL (e)	ATUALIZADA (f)	EMPENHADAS (g)	LIQUIDADAS (h)	PAGAS (i)	DA DOTACÇÃO (j)=(f-)
DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
DESPESAS CORRENTES	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	<u>≈</u> €00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	SO 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	÷ ₽00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	£ €00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	e e €00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	£00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	.br/epp 600
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Ž (200
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	200 Alida 6400
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	alida (100 200

Doc.seam Código do documento: 5f042ade-ce9e-4e5e-a18e-2707ec083d5c EN WALDIR RAMOS FERREIRA, CHARLES BATISTA DE MELO, ANTONIO RAIMUNDO BARRETO NETO



NOTAS EXPLICATIVAS

IDENTIFICAÇÃO DA PESSOA JURÍDICA

O Fundo Municipal de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente de Joaquim Nabuco é uma pessoa se jurídica de direito público interno, representando a entidade de administração pública no município sendo a sede do poder executivo, tendo autonomia política, administrativa, patrimonial e financeira area da Assistência Social pública.

Criado oficialmente como Fundo por força de Lei Municipal nº 769/1998, O Fundo Municipal de Defe

dos Direitos da Criança e do Adolescente surgiu inscrito sobre o CNPJ 14.704.861/0001-65, estando 🖁 atualmente localizado na Tv 1 da Saudade, 58, Centro de Joaquim Nabuco, representando entidade nadministração pública no referido município.

Para divulgação de informações a sociedade se utiliza do portal www.joaquimnabuco.pe.gov.br.

APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

AS Diretrizes Contábeis - O Balanco Geral do Fundo Municipal de Defesa dos Direitos da Crianca e do Contábeis - O Balanco Geral do Fundo Municipal de Defesa dos Direitos da Crianca e do Contábeis - O Balanco Geral do Fundo Municipal de Defesa dos Direitos da Crianca e do Contábeis - O Balanco Geral do Fundo Municipal de Defesa dos Direitos da Crianca e do Contábeis - O Balanco Geral do Fundo Municipal de Defesa dos Direitos da Crianca e do Contábeis - O Balanco Geral do Fundo Municipal de Defesa dos Direitos da Crianca e do Contábeis - O Balanco Geral do Fundo Municipal de Defesa dos Direitos da Crianca e do Contábeis - O Balanco Geral do Fundo Municipal de Defesa dos Direitos da Crianca e do Contábeis - O Balanco Geral do Fundo Municipal de Defesa dos Direitos da Crianca e do Contábeis - O Balanco Geral do Fundo Municipal de Defesa dos Direitos da Crianca e do Contábeis - O Balanco Geral do Fundo Municipal de Defesa dos Direitos da Crianca e do Contábeis - O Balanco Geral do Fundo Municipal de Defesa dos Direitos da Crianca e do Contábeis - O Balanco Geral do Contábeis

As Diretrizes Contábeis - O Balanço Geral do Fundo Municipal de Defesa dos Direitos da Criança e 🚳 Adolescente de Joaquim Nabuco integra a Prestação de Contas Anual do Prefeito Municipal de Joaquim 💆 Nabuco e refere-se às ações governamentais executadas pelo Fundo Municipal de Defesa dos Direitos € da Criança e do Adolescente, integrante do Orçamento da Seguridade Social.

No ano de 2008, foi publicada a Portaria do Ministério da Fazenda nº 184, de 25 de agosto de 2008, que € dispõe sobre as diretrizes a serem observadas no Setor Público (pelos entes públicos) quanto aos procedimentos, práticas, elaboração e divulgação das demonstrações contábeis, de forma a torná-los convergentes com as Normas Internacionais de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público. A partir dessa € portaria, a Secretaria do Tesouro Nacional começou a introduzir mudanças na contabilidade pública no sentido de promover, de forma gradual, a convergência às Normas Internacionais de Contabilidade publicadas pela International Federation of Accountants – IFAC, instruções e Plano de Contas do Sistema[©] de Auditoria Eletrônica do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco e às Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao Setor Público editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, respeitados os aspectos formais e conceituais estabelecidos na legislação vigente.

As demonstrações que compõem o Balanço Geral do Município, foram elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/64, que estatui normas gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos estados, dos municípios e do Distrito Federal; da Lei Complementar nº 101/2000, que estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal;



Documento Assinado Documento Assinado Digitalmente Acesse em: https://documento.assinado Digitalmente Acesse em: https://documente.assinado Digitalmente Acesse

Lei 1.139/2020 de 03/11/2020, que dispõe sobre a Lei Orçamentária Anual de Joaquim Nabuco para exercício de 2021;

Do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP, publicado pela Secretaria do Tesour Nacional, bem como das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCT 16) e outras normas que regulam o assunto.

Para a contabilização da execução dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social foram utilizados critérios constantes do art. 35 da Lei n.º 4.320/64.

Para divulgação de informações a sociedade se utiliza do portal www.joaquimnabuco.pe.gov.br.

A contabilização do exercício de 2021 foi feita no Sistema de Contabilidade Pública Integrada – SCPI emocratera do social foram o exercício econômico o ano-calendário, e todos atendem as normastico de constantes do anormastico de constantes de constantes de constantes do anormastico de constantes de constantes do anormastico de constantes de co

todos os órgãos. Consideram o exercício econômico o ano-calendário, e todos atendem as normas ê 🛱 legislações em vigor. As demonstrações contábeis e suas respectivas notas explicativas estão 🗵 apresentadas com valores expressos em reais.

O Balanço Geral do Fundo Municipal de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente, referente aos exercício financeiro de 2021 está composto pelas seguintes demonstrações: Balanços Orçamentário, E Financeiro e Patrimonial, pela Demonstração das Variações Patrimoniais, Mutações do Patrimônio Líquido e Demonstrativo dos Fluxos de Caixa, exigidos pela Lei nº 4.320/64 e complementado por Notasco.

RESUMO DAS PÓLÍTICAS CONTÁBEIS

CRITÉRIOS NA ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Aspectos Gerais das Demonstrações Contábeis

As estruturas das demonstrações contábeis contidas nos anexos da Lei nº 4.320/1964 foram alteradas pola Portaria STN nº 438/2012, am consonância com os novos padrões da Contabilidado Aplicada and a pola Portaria STN nº 438/2012, am consonância com os novos padrões da Contabilidado Aplicada and a pola Portaria STN nº 438/2012, am consonância com os novos padrões da Contabilidado Aplicada and a contabilidado Aplicada a contabilidado a contabi

pela Portaria STN nº 438/2012, em consonância com os novos padrões da Contabilidade Aplicada ao Setor Público (CASP).

A elaboração das demonstrações contábeis das IPCs tem por base as contas contábeis do modelo de Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) aplicável à União, aos estados, ao Distrito Federal e aos municípios, estendido pelo Plano de Contas Contábil do TCE/PE.

Receitas e Despesas

As receitas e despesas orçamentárias foram codificadas de acordo com a Portaria Interministerial STN/MF e SOF/MPOG nº 163, de 04/05/2001 e suas respectivas alterações, sendo seus desdobramentos registrados em conformidade com os desdobramentos previstos no Plano de Contas, expedido pelo Tribunal de Contas do Estado do Pernambuco.



O registro, no aspecto orçamentário, e obedecendo ao disposto no art. 35 da Lei Federal nº 4.320/63 considerou como realizadas as despesas legalmente empenhadas e as receitas efetivamente arrecadadas no exercício. Sob o enfoque patrimonial, considerou-se o regime de competência para \hat{a} receitas e as despesas, sendo registradas mediante a ocorrência de seus respectivos fatos geradores. 🔏 s 🛱 alterações da situação líquida patrimonial foram registradas à conta de variações patrimonia ALLEN aumentativas e diminutivas.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

1. INFORMAÇÕES DE SUPORTE E DETALHAMENTO DE ITENS APRESENTADOS NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ATRAVÉS DAS REFERENCIAS CRUZADAS:

1.1 Referência cruzadas e notas explicativas:

A seguir serão apresentadas de forma sistemática as referências cruzadas com o título "Nota" seguidada respectivo primero, baseadas em grupos do centas ou informações do demonstrativo contábilidado respectivo primero, baseadas em grupos do centas ou informações do demonstrativo contábilidado respectivo primero, baseadas em grupos do centas ou informações do demonstrativo contábilidado respectivo primero, baseadas em grupos do centas ou informações do demonstrativo contábilidado respectivo primero, baseadas em grupos do centas ou informações do demonstrativo contábilidado. do respectivo número, baseadas em grupos de contas ou informações do demonstrativo contá pilos facilitando a interpretação dos usuários.

O Balanço Orçamentário, definido na Lei nº 4.320/1964, demonstra as receitas e despesas previstas em la contrada de la contrada del la contrada de la contrada

confronto com as realizadas. Esse Balanço também está previsto na Lei de Responsabilidade Fiscal – LR A verificação/análise desse Balanço é de extrema importância para a definição dos indicadores que nortearão a avaliação da gestão orçamentária e, em linhas gerais, da política fiscal pelo impacto da arrecadação e pela execução da despesa pública.

O Balanço Orçamentário do Município é desdobrado em: Execução Orçamentária das Receitas (previsão inicial, previsão atualizada, realização e diferenças) e das Despesas (fixação e execução incluídos os créditos adicionais).

Anexo 12 – Balanço Orçamentário da Lei Federal 4.320/64 em 31/12/2020

(REFERÊNCIAS CRUZADAS E NOTAS) A verificação/análise desse Balanço é de extrema importância para a definição dos indicadores que 🛱



RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO & & & & & & & & & & & & & & & & & & &
RECEITAS CORRENTES(I) NOTA 01	0,00	0.00	682.77	682.5
TRANSFERENCIAS CORRENTES	0,00	0,00	682,77	682.5
Transferências de pessoas físicas	0,00	0,00	682,77	682
RECEITAS DE CAPITAL (II) NOTA 02	0.00	0,00	0.00	0.2
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III)=(I+II)	0,00	0,00	682,77	682.5
REFINANCIAMENTO (IV)	0,00	0,00	0.00	
Operações de Crédito Internas	0.00	0,00	0.00	0 5 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0
Mobiliária	0.00	0,00	0.00	o.F
Contratual	0.00	0,00	0.00	0.8
Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0.00	20
Mobiliária	0.00	0,00	0.00	0.2
Contratual	0,00	0,00	0,00	Ţ0
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III+IV) NOTA 03	0,00	0,00	682,77	0 8 0 8 0 7 682 \$
DÉFICIT (VI) NOTA 07	,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,	9,000,000	56.043,25	00
$\Gamma OTAL (VII) = (V+VI)$	0.00	0,00	56.726,02	
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00	0.00	0.00	
(UTILIZADOS PARA CRÉDITO ADICIONAIS)	994500	0,00	0,00	5
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00	o to accumento
Superávit Financeiro		0,00	0,00	Ę
Reabertura de Créditos Adicionais		0,00	0,00	Ì

Nota 02 – RECEITA DE CAPITAL: A previsão atualizada de arrecadação de receitas de capital da entidade para o exercício de 2021 foi de R\$ 0,00. Durante o exercício o valor arrecadado foi de R\$ 0,00.

Nota 03 – SUBTOTAL DAS RECEITAS: A previsão inicial da Receita Total em 2021 foi de R\$ 0,00

Nota 03 – SUBTOTAL DAS RECEIT arrecadados R\$ 682,77. As Receitas Correntes corresponde						
As Receitas Correntes corresponde destaca-se as Transferências Corren arrecadada. Não houveram Receitas	tes que total	, da arrec izaram R\$ 6	adação tota 582,77, que	al, somando representa	o R\$ 682,7 100% da R	7. Na quِهَاءِ eceita total
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTACAO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (j)=(f-g) 3.773,98
DESPESAS CORRENTES (VIII) NOTA 04	53.000,00	60.500,00	56.726,02	56.726,02	54.726,02	3.773,98
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	4.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0.00 \
JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	49.000,00	60.500,00	56.726,02	56.726,02	54.726,02	3.773,98
DESPESAS DE CAPITAL (IX) NOTA 05	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA(X)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS DESPESAS (XI)=(VIII+IV+X) NOTA 06	54,000,00	60.500,00	56.726,02	56.726,02	54.726,02	3.773,98
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA - REFINANCIAMENTO (XII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Interna	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XIII)=(XI+XII)	54.000,00	60.500,00	56.726,02	56.726,02	54.726,02	3.773,98
SUPERÁVIT (XIV)			0,00			
TOTAL (XV)=(XIII + XIV)	54.000.00	60.500.00	56.726.02	56,726,02	54.726.02	3,773,98
	2 11000,00	00.500,00	50.720,02	50.720,02	5 117 20,02	5.775,50



Nota 04 - DESPESAS CORRENTES: As despesas correntes fixadas para o exercício de 2021 foram de R\$53.000,00, atualizada pelos créditos adicionais tem-se o valor de R\$ 60.500.00 o qual comilio para o empenhamento no valor de R\$ 55.000.00 o montante de R\$ 54.726,02, restando de economia orçamentária corrente no valor de R\$ 3.773,98.

Nota 05 - DESPESAS DE CAPITAL: As despesas de capital fixadas somam R\$ 1.000,00, atualizada pelés créditos adicionais tem-se o valor de R\$ 0,00, o qual serviu de base para o empenhamento no valor 🔠 R\$ 0,00. As liquidações totalizaram R\$ 0,00, sendo pagos o montante de R\$ 0,00, restando de econom orçamentária de capital no valor de R\$ 0,00.

Nota 06 - TOTAL DAS DESPESAS: A despesa total autorizada foi de R\$ 54.000,00, somando-se os crédites

Nota 07 - RESULTADO ORÇAMENTÁRIO: Ao aplicarmos a fórmula da execução orçamentária que compara as receitas arrecadadas (R\$ 682,77), menos as despesas empenhadas (R\$ 56.726.02) homos déficit de execução orçamentária na ordem de R\$ 56.043.25 É posso demonstrativo em sua estrutura definida a compara definida a compara destrutura definida a compara de co

nonstrativo em sua estrutura definida em lei reflete apenas o aspecto orçamentário. • **Quociente do Resultado Orçamentário** – é uma relação entre a Receita Realizada e a Despe**g**a = Empenhada, indicando a existência de um resultado superavitário, deficitário ou nulo. Assim, um 5 índice igual a 1, representa um resultado nulo, maior que 1, indica superávit e menor que 1, déficit.

indice igual a 1, representa um resultado nulo, maior que 1, indica superávit e menor que 1, déficit.

Em 2021, o Fundo Municipal da Criança e do Adolescente do Município de Joaquim Nabuce, apresentou um Resultado deficitário, ou seja, quociente menor que 1, conforme demonstrado aseguir: $\frac{Receita\ Arrecadada}{Despesa\ Executada} = \frac{682,77}{56.726,02} = 0,012$ Quociente da Execução Orçamentária Corrente - É resultante da relação entre a Receita Realizada Corrente (Líquida) e a Despesa Empenhada Corrente A interpretação desse quociente.

$$\frac{Receita\ Arrecadada}{Despesa\ Executada} = \frac{682,77}{56,726,02} = 0,012$$

Realizada Corrente (Líquida) e a Despesa Empenhada Corrente. A interpretação desse quociente indica se as receitas correntes suportaram as despesas correntes ou se foi necessário utilizar receitas de capital para financiar despesas correntes.

Em 2021, o Fundo Municipal da Criança e do Adolescente do Município de Joaquim Nabuco, apresentou o seguinte Resultado da Execução Orçamentária Corrente:

$$\frac{\textit{Receita Realizada Corrente (Líquida)}}{\textit{Despesa Empenhada Corrente}} = \frac{682,77}{56.726,02} = 0,012$$



						111000
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS NOTA 08	INSCE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT (b)	LIQUIDADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO
DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0	(f)=(a+b-d-e)
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00		0
JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	10000	ਖ
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00		ď
ESPESAS DE CAPITAL	0,00	0.00	0,00	0,00	a linear	d
INVESTIMENTOS	0,00	0.00	0,00	0,00		4
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00		d
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA			Tower the control of	100,000		4
(2010年长)(2010年)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	ados.
TOTAL	0,00	0,00	o,oo o,oo veram resto	0,00	0,00	ados.
TOTAL	0,00 0,00 ROCESSADOS	0,00 0,00 S: Não houv INSCRI EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	o,oo o,oo veram resto	0,00	0,00	ados.
TOTAL Iota 08 - RESTOS A PAGAR NÃO PR RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	0,00 0,00 ROCESSADOS	0,00 0,00 S: Não houv INSCRI EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00 0,00 veram restor TOS EM 31 DE DEZEMBRO DO	0,00 0,00 s a pagar n	0,00 0,00 aão processa	SALDO (e)=(a+b-c-d)
RESTOS A PAGAR NÃO PR RESTOS A PAGAR PROCESSADOS NOTA 09 DESPESAS CORRENTES	0,00 0,00 ROCESSADOS	0,00 0,00 S: Não houv INSCRI EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00 0,00 veram restor TOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT	0,00 0,00 s a pagar n	0,00 0,00 ao processa	SALDO (e)=(a+b-c-d)
RESTOS A PAGAR NÃO PE RESTOS A PAGAR PROCESSADOS NOTA 09 DESPESAS CORRENTES PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00 0,00 ROCESSADOS	0,00 0,00 S: Não houv INSCRI EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a) 3.000,00 0,00	O,00 O,00 Veram restor TOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT (b) 0,00 0,00	0,00 0,00 s a pagar n PAGOS (C) 3.000,00 0,00	0,00 0,00 ão processa CANCELADOS (d) 0,00 0,00	SALDO (e)=(a+b-c-d)
RESTOS A PAGAR NÃO PE RESTOS A PAGAR PROCESSADOS NOTA 09 DESPESAS CORRENTES PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	0,00 0,00 ROCESSADOS	0,00 0,00 S: Não houv INSCRI EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a) 3.000,00 0,00 0,00	0,00 0,00 veram restor TOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT (b) 0,00 0,00 0,00	0,00 0,00 s a pagar n PAGOS (C) 3.000,00 0,00 0,00	0,00 0,00 0,00 0,00 (d) 0,00 0,00 0,00	SALDO (e)=(a+b-c-d) 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0
RESTOS A PAGAR NÃO PR RESTOS A PAGAR PROCESSADOS NOTA 09 DESPESAS CORRENTES PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00 0,00 ROCESSADOS	0,00 0,00 S: Não houv INSCRIEM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a) 3.000,00 0,00 0,00 3.000,00	0,00 0,00 veram restor TOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT (b) 0,00 0,00 0,00 0,00	0,00 0,00 s a pagar n PAGOS (C) 3.000,00 0,00 0,00 3.000,00	0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,0	SALDO (e)=(a+b-c-d) 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0
RESTOS A PAGAR NÃO PR RESTOS A PAGAR PROCESSADOS NOTA 09 DESPESAS CORRENTES PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA OUTRAS DESPESAS CORRENTES DESPESAS DE CAPITAL	0,00 0,00 ROCESSADOS	0,00 0,00 S: Não houv INSCRIEM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a) 3.000,00 0,00 0,00 3.000,00 0,00 0,00	0,00 0,00 veram restor TOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT (b) 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00	0,00 0,00 s a pagar n PAGOS (C) 3,000,00 0,00 0,00 3,000,00 0,00	0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,0	SALDO (e)=(a+b-c-d) 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0
RESTOS A PAGAR NÃO PE RESTOS A PAGAR PROCESSADOS NOTA 09 DESPESAS CORRENTES PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA OUTRAS DESPESAS CORRENTES DESPESAS DE CAPITAL INVESTIMENTOS	0,00 0,00 ROCESSADOS	0,00 0,00 S: Não houv INSCRIEM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a) 3.000,00 0,00 0,00 3.000,00 0,00 0,00	0,00 0,00 veram restor TOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT (b) 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00	0,00 0,00 s a pagar n PAGOS (C) 3,000,00 0,00 0,00 3,000,00 0,00 0,00	0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,0	SALDO (e)=(a+b-c-d) 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0
RESTOS A PAGAR NÃO PE RESTOS A PAGAR PROCESSADOS NOTA 09 DESPESAS CORRENTES PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA OUTRAS DESPESAS CORRENTES DESPESAS DE CAPITAL INVESTIMENTOS INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00 0,00 ROCESSADOS	0,00 0,00 S: Não houv INSCRIEM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a) 3.000,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00	0,00 0,00 veram restor TOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT (b) 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,	0,00 0,00 5 a pagar n PAGOS (C) 3.000,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00	0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,0	(e)=(a+b-c-d) 0.6 0.6 0.7 0.7 0.7 0.7
RESTOS A PAGAR NÃO PE RESTOS A PAGAR PROCESSADOS NOTA 09 DESPESAS CORRENTES PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA OUTRAS DESPESAS CORRENTES DESPESAS DE CAPITAL INVESTIMENTOS	0,00 0,00 ROCESSADOS	0,00 0,00 S: Não houv INSCRIEM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a) 3.000,00 0,00 0,00 3.000,00 0,00 0,00	0,00 0,00 veram restor TOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT (b) 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00	0,00 0,00 s a pagar n PAGOS (C) 3,000,00 0,00 0,00 3,000,00 0,00 0,00	0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,0	SALDO (e)=(a+b-c-d) 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0

	INSCE	RITOS			me
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS NOTA 09	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT	PAGOS	CANCELADOS	saldo Saldo
	(a)	(b)	(C)	(d)	(e)=(a+b-c-d) 24 22
DESPESAS CORRENTES	3.000,00	0,00	3.000,00	0,00	0,
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	3.000,00	0,00	3.000,00	0,00	0,0
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 0,00 0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,50
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	3.000,00	0,00	3.000,00	0,00	0,80

inscritos em exercícios anteriores totalizam R\$ 3.000,00, e inscritos em 31 de dezembro do exercício inscritos em exercícios anteriores totalizam R\$ 3.000,00, e inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior R\$ 0,00. Desde montante foram pagos R\$ 3.000,00 e cancelados R\$ 0,00, restando de saldo apagar R\$ 0,00.

2. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

2.1 Passivos contingentes e compromissos contratuais não reconhecidos:

Os ativos e passivos contingentes poderão ser reconhecidos nas demonstrações contábeis nas contas de controle dos atos potenciais ativos e passivos

2.2 Divulgações não financeiras:

Não se aplica a este demonstrativo.

2.3 Reconhecimento de inconformidades que podem afetar a compreensão do usuário sobre o desempenho e o direcionamento das operações da entidade no futuro:

Não há registro de eventos que possam afetar a compreensão do usuário quanto ao desempenho futuro das operações da entidade.

2.4 Ajustes decorrentes da omissão e erros de registros:



Não há o que registrar quanto a este demonstrativo.

3. SALDOS SIGNIFICATIVOS DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA MANTIDOS, MAS QUE NÃO ESTEJAM DISPONÍVEIS PARA USO IMEDIATO POR RESTRIÇÕES LEGAIS OU CONTROLE **CAMBIAL:**

Saldo em 31/12/2020	Saldo em 31/12/2021
R\$ 0,00	R\$ 0,00

4. INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE TRANSAÇÕES DE INVESTIMENTOS E FINANCIAMENTOS S QUE NÃO ENVOLVEM O USO DE CAIXA

Saldo em 31/12/2020	Saldo em 31/12/2021	шеп	,
R\$ 0,00	R\$ 0,00	0. 0	h

5. AJUSTES DECORRENTES DE RETENÇÕES

5. AJUSTES DECO				
	nentários e apropria	dos orçamentariame	ente para cada caso,	rapartida com contas , não implicando em 8e-2707ec08
_	S ADICIONAIS EXIGI			TCE-PE № မ္ဘ
153/2021 E P	ELO ÍNDICE DE CONS	SISTENCIA E CONVER	GENCIA CONTABIL (I	ICC) DO ICE-PE
6.1 Detalhamento		espesas intraorçam	entárias em quadr	os complementares
6.1 Detalhamento	o das receitas e d	espesas intraorçam	entárias em quadr	os complementares
6.1 Detalhamento seguindo o m	o das receitas e d odelo do Balanço Or	espesas intraorçam çamentário aprovac	entárias em quadr lo pela STN	os complementares
6.1 Detalhamento seguindo o m	o das receitas e d odelo do Balanço Or	espesas intraorçam çamentário aprovac Previsão Atualizada	entárias em quadr lo pela STN	os complementares Saldo a Realizar (d) =
6.1 Detalhamento seguindo o m Receita Intraorçamentária	o das receitas e d odelo do Balanço Or Previsão Inicial (a)	espesas intraorçam çamentário aprovac Previsão Atualizada (b)	entárias em quadr lo pela STN Receita Realizada (c)	os complementares Saldo a Realizar (d) = (c – b)

Foi previsto arrecadar com receitas intraorçamentárias o valor de R\$ 1.000,00, porém não houve of arrecadação.

6.2 Atualização monetária autorizadas por lei antes e após a publicação da LOA

Não houve atualização monetária autorizadas por lei utilizadas neste demonstrativo que justifique alteração da previsão atualizada da receita.

6.3 Procedimentos adotados em relação aos Restos a Pagar Não Processados Liquidados Não houveram restos a pagar não processados.

Fonte	Valor (R\$)
Recursos Próprios do Município	115,6 🖫
TOTAL	115,6

Descrição das Receitas Arrecadadas	(R\$)	Descrição das Despesas Empenhadas	(R\$)	Resultado da no: 51042ade-ce9e Orçamentária Déficit/Superávit (R\$)
Receitas do RPPS	0,00	Despesas do RPPS	0,00	0,0\$

6.4 Detalhamento dos Orçamentárias do I	: Recursos de Exercício Corre	Exercícios Ante ente	riores utiliz	JOAC zados para fir	TRABALHANDO PARA O POVO.
	Fonte			,	Valor (R\$)
ecursos Próprios do Município	101100				115,6
OTAL					115,6
disponibilidades de caix		es de caixa vinc	las do exerc	cício de 2020 :	foram de R\$ 115.6
alização de despesas de deceram às regras definences de despesas de deceram às regras definences de deceram às regras de despesas de deceram às deceramentes de despesas de deceramentes de de	(R\$)	Descrição das l Empenha	- copeous	(R\$)	Execução Orçamentária Déficit/Superávit (R\$)
eceitas do RPPS	0,00	Despesas do RPPS	<u> </u>	0,00	0,0
6.6 Transferências Finatransferências financeiro	as concedidas :	30111a111 NŞ 0,00.	Eliqualito a	is receptuas sc	ט,טטט. / כ כַּח ווווּאווווּ
investimento e de				das atividad	es operacionais, o
	financiamento	, apresentado n		das atividad	es operacionais, o
investimento e de f	financiamento DAS ATIVIDADES OF	, apresentado n	a Demonst	das atividad ração dos Flux EXERCÍCIO	es operacionais, o cos de Caixa EXERCÍCIO ANTERIOR 77 57.366,07 00 0,00 00 0,00 00 0,00 00 0,00
FLUXOS DE CAIXAS INGRESSOS RECEITAS DERIVADAS E ORIGIN Impostos, Taxas e Contribuições de Receita de Contribuições Receita Patrimonial	DAS ATIVIDADES OF	, apresentado n	a Demonst	das atividad ração dos Flux EXERCÍCIO ATUAL 57.682,7 0,0 0,0	EXERCÍCIO ANTERIOR 77 57.366,07 00 0,00 00 0,
INVESTIMENTO E DE SILVADAS E ORIGIN INGRESSOS RECEITAS DERIVADAS E ORIGIN Impostos, Taxas e Contribuições de Receita de Contribuições Receita Patrimonial Receita Agropecuária Receita Industrial Receita de Serviços Outras Receitas Originárias Remuneração das Disponibilidades TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS OUTROS INGRESSOS OPERACION	financiamento DAS ATIVIDADES OF RÁRIAS Melhoria NAIS s RP)	, apresentado n	Nota	das atividad ração dos Flux EXERCÍCIO ATUAL 57.682,7 0,0 0,0 0,0 0,0 0,0 0,0 0,0 0,0 0,0 0	EXERCÍCIO ANTERIOR T7 57.366,07 00 0,00 00 0,



		JOAQUIN	NABUCO SE E
es ingressos correspondem a soma das receitas corrente e transferências financeiras recebidas R\$ 57.000,00. es desembolsos referem-se as despesas correntes orçar agamento de restos a pagar de R\$ 0,00 (Não Processado FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			ı: https
s ingressos correspondem a soma das receitas corrente	s arrecadada:	s no valor de R\$ 5	7.682,77, send
e transferências financeiras recebidas R\$ 57.000,00.			:.tcep
s desembolsos referem-se as despesas correntes orçar	nentárias pag	gas de R\$ 57.726,	02, incluídos 🍇
agamento de restos a pagar de R\$ 0,00 (Não Processado	os) e R\$ 3.000	J,00 (Processados)	r/epp.
	1	EXERCÍCIO	exercício valid
FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	Nota	ATUAL	ANTERIOR D
NGRESSOS ALIENAÇÃO DE BENG	112	0,00	0,8
ALIENAÇÃO DE BENS AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS		0,00	0. <u>9</u> 0.0
OUTROS INGRESSOS DE INVESTIMENTOS		0,00	0,0
DESEMBOLSOS		0,00	406,00
AQUISIÇÃO DE ATIVO NÃO CIRCULANTE		0,00	406, 6 0
CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS OUTROS DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTOS		0,00	0,00 0,60
OUTKOS DESEMBULSOS DE INVESTIMENTOS			
		0,00	-406, E
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II)			-406.Ho: 5
LUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II) ão houveram ingressos das atividades de investimento.			-406.配o: 5f042
LUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II) ão houveram ingressos das atividades de investimento.			406.000 51042ade
LUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II) ão houveram ingressos das atividades de investimento.		0,00	406,51042ade-ceye
LUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II) ão houveram ingressos das atividades de investimento.		0,00 EXERCÍCIO	-406.00 5t042ade-ce9e
LUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II) ão houveram ingressos das atividades de investimento. ão houveram desembolsos das atividades de investime FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	nto.	0,00 EXERCÍCIO ATUAL	-406, EXERCÍCIO ANTERIOR
LUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II) ão houveram ingressos das atividades de investimento. ão houveram desembolsos das atividades de investime FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO NGRESSOS	nto.	0,00 EXERCÍCIO	-406,EC. ST042ade-ce9e-4-6-e-406,EC. EXERCÍCIO ANTERIOR 0.00
LUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II) ão houveram ingressos das atividades de investimento. ão houveram desembolsos das atividades de investimento FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO NGRESSOS OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DE EMPRESAS DEPENDENTES	nto.	EXERCÍCIO ATUAL 0,00	-406,EC. ST042ade-ce9e-4-6-e-406,EC. EXERCÍCIO ANTERIOR 0.00
LUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II) ão houveram ingressos das atividades de investimento. ão houveram desembolsos das atividades de investimento FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO NGRESSOS OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DE EMPRESAS DEPENDENTES DESEMBOLSOS	nto.	0,00 EXERCÍCIO ATUAL 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00	-406,EC. ST042ade-ce9e-4-6-e-406,EC. EXERCÍCIO ANTERIOR 0.00
LUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II) ão houveram ingressos das atividades de investimento. ão houveram desembolsos das atividades de investimento FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO NGRESSOS OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DE EMPRESAS DEPENDENTES DESEMBOLSOS AMORTIZAÇÃO/REFINANCIAMENTO DA DÍVIDA	nto.	0,00 EXERCÍCIO ATUAL 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00	-406, EXERCÍCIO ANTERIOR
LUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II) ão houveram ingressos das atividades de investimento. ão houveram desembolsos das atividades de investimento. FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO NGRESSOS OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DE EMPRESAS DEPENDENTES DESEMBOLSOS AMORTIZAÇÃO/REFINANCIAMENTO DA DÍVIDA OUTROS DESEMBOLSOS DE FINANCIAMENTOS	nto.	0,00 EXERCÍCIO ATUAL 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00	-406.00 5f042ade-ce9e-4e5e-465e-465e-465e-465e-465e-465e-465
TLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II) ão houveram ingressos das atividades de investimento. ão houveram desembolsos das atividades de investimento. FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO NGRESSOS OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DE EMPRESAS DEPENDENTES DESEMBOLSOS AMORTIZAÇÃO/REFINANCIAMENTO DA DÍVIDA OUTROS DESEMBOLSOS DE FINANCIAMENTOS	nto.	0,00 EXERCÍCIO ATUAL 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00	-406.00 5f042ade-ce9e-4e5e-465e-465e-465e-465e-465e-465e-465
TLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II) ão houveram ingressos das atividades de investimento. ão houveram desembolsos das atividades de investimento. FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO INGRESSOS OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DE EMPRESAS DEPENDENTES DESEMBOLSOS AMORTIZAÇÃO/REFINANCIAMENTO DA DÍVIDA OUTROS DESEMBOLSOS DE FINANCIAMENTOS	nto.	0,00 EXERCÍCIO ATUAL 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00	-406.00 5f042ade-ce9e-4e5e-465e-465e-465e-465e-465e-465e-465
TLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II) ão houveram ingressos das atividades de investimento. ão houveram desembolsos das atividades de investimento. FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO NGRESSOS OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DE EMPRESAS DEPENDENTES DESEMBOLSOS AMORTIZAÇÃO/REFINANCIAMENTO DA DÍVIDA OUTROS DESEMBOLSOS DE FINANCIAMENTOS	nto.	0,00 EXERCÍCIO ATUAL 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00	-406.00 5f042ade-ce9e-4e5e-465e-465e-465e-465e-465e-465e-465
TLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II) ão houveram ingressos das atividades de investimento. ão houveram desembolsos das atividades de investimento. FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO NGRESSOS OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DE EMPRESAS DEPENDENTES DESEMBOLSOS AMORTIZAÇÃO/REFINANCIAMENTO DA DÍVIDA OUTROS DESEMBOLSOS DE FINANCIAMENTOS	nto.	0,00 EXERCÍCIO ATUAL 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00	-406.00 5f042ade-ce9e-4e5e-465e-465e-465e-465e-465e-465e-465
TLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II) ão houveram ingressos das atividades de investimento. ão houveram desembolsos das atividades de investimento. FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO NGRESSOS OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DE EMPRESAS DEPENDENTES DESEMBOLSOS AMORTIZAÇÃO/REFINANCIAMENTO DA DÍVIDA OUTROS DESEMBOLSOS DE FINANCIAMENTOS	nto.	0,00 EXERCÍCIO ATUAL 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00	-406.00 5f042ade-ce9e-4e5e-465e-465e-465e-465e-465e-465e-465
TLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II) ão houveram ingressos das atividades de investimento. ão houveram desembolsos das atividades de investimento. FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO NGRESSOS OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DE EMPRESAS DEPENDENTES DESEMBOLSOS AMORTIZAÇÃO/REFINANCIAMENTO DA DÍVIDA OUTROS DESEMBOLSOS DE FINANCIAMENTOS	nto.	0,00 EXERCÍCIO ATUAL 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00	-406.00 5f042ade-ce9e-4e5e-465e-465e-465e-465e-465e-465e-465
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II) ão houveram ingressos das atividades de investimento. ão houveram desembolsos das atividades de investimento. FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO INGRESSOS OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DE EMPRESAS DEPENDENTES DESEMBOLSOS AMORTIZAÇÃO/REFINANCIAMENTO DA DÍVIDA	nto.	0,00 EXERCÍCIO ATUAL 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00	-406.00 5f042ade-ce9e-4e5e-465e-465e-465e-465e-465e-465e-465

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO -465e ANTERIOR 56
INGRESSOS	10	0,00	0.0
OPERAÇÕES DE CRÉDITO		0,00	0,00
INTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DE EMPRESAS DEPENDENTES		0,00	0.88
DESEMBOLSOS		0,00	0,0
AMORTIZAÇÃO/REFINANCIAMENTO DA DÍVIDA		0,00	0,8d 0,₩
OUTROS DESEMBOLSOS DE FINANCIAMENTOS		0,00	0,8
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (III)		0,00	0,00

SAVINA SIBELLY PEREIRA DE LIMA ÁLVARO HENRIQUE QUEIROZ CORDEIRO ALLEN WALDIR RAMOS FERREIRA Pres. do Cons. Criança e Adolescente Responsável pelo Controle Interno Contador CRC PE nº 023266/O-4

O

FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIALDE JOAQUIM NABUCO ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

DEZEMBRO(31/12/2021)

ISOLADO:4 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIALDE JOAQUIM NABUCO

	RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
	RECEITAS ONÇAMENTANIAS	(a)	(b)	(c)	d = (c-b) x
	RECEITAS CORRENTES(I) NOTA 01	645.810,00	645.810,00	390.091,01	-255.71829
	RECEITA PATRIMONIAL	810,00	810,00	1.791,23	9 81 ፵ 3
	Valores Mobiliários	810,00	810,00	1.791,23	\$ 1 <u>5</u> 3
	TRANSFERENCIAS CORRENTES	645.000,00	645.000,00	388.299,78	-256, 3 00322
	Transferências da União e de suas Entidades	639.000,00	639.000,00	380.807,28	-258. ∑ 92 ⋛ 2
	Transferências do Estado e de suas Entidades	6.000,00	6.000,00	7.492,50	1.\$\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\
_1	RECEITAS DE CAPITAL (II) NOTA 02	0,00	0,00	0,00	₹0 ₹ 0
	SUBTOTAL DAS RECEITAS (III)=(I+II) NOTA 03	645.810,00	645.810,00	390.091,01	-255 ;2 18 29 9
]	REFINANCIAMENTO (IV)	0,00	0,00	0,00	₹0 , 0
	Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	ALEBA OLEBA alidaDo
	Mobiliária	0,00	0,00	0,00	<u>o</u> <u>o</u> oio <u>≥</u>
	Contratual	0,00	0,00	0,00	⊘ 0 ½ 0
	Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	£ 0. € 20
	Mobiliária	0,00	0,00	0,00	eam (
	Contratual	0,00	0,00	0,00	± 0 50 0
	SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III+IV)	645.810,00	645.810,00	390.091,01	-255.218
	DÉFICIT (VI) NOTA 07			2.541.482,30	μ̈́g
-	TOTAL(VII) = (V+VI)	645.810,00	645.810,00	2.931.573,31	o c.
	SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00	193.802,06	0,00	<u> </u>
	(UTILIZADOS PARA CRÉDITO ADICIONAIS)	, and the second se	0,00	0,00	S of
	Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00)S FERREI documento
	Superávit Financeiro	, and the second se	193.802,06	0,00	ne R
	Reabertura de Créditos Adicionais		0,00	0,00	FERREIR cumento: :
_					

DS FERREIRA, CHARLES BATISTA DE MELO, ANTONIO RAIMUNDO BARRETO NETO documento: 5f042ade-ce9e-4e5e-a18e-2707ec083d5c

Usuário: MM_ASSESSORIA

FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIALDE JOAQUIM NABUCO ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

DEZEMBRO(31/12/2021)

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTACAO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDA DO DA DOTAÇÃO (j)=(f-Q en
DESPESAS CORRENTES (VIII) NOTA 04	2.295.810,00	3.095.415,31	2.813.687,31	2.813.687,31	2.625.516,68	281 .7 2 85 00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	1.027.560,00	784.158,04	783.695,34	783.695,34	777.170,26	∏ 6 ≵ 70 £ 00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.268.250,00	2.311.257,27	2.029.991,97	2.029.991,97	1.848.346,42	281265 30
DESPESAS DE CAPITAL (IX) NOTA 05	99.000,00	117.947,74	117.886,00	117.886,00	117.886,00	हिं6 ि 74
INVESTIMENTOS	99.000,00	117.947,74	117.886,00	117.886,00	117.886,00	ਨੂੰ 6ਰ੍ਹੇ 74
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	% € 00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	pe.tc.br. 要00 最00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA(X)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	pe.tc.br/
SUBTOTAL DAS DESPESAS (XI)=(VIII+IV+X) NOTA 06	2.394.810,00	3.213.363,05	2.931.573,31	2.931.573,31	2.743.402,68	281 8874
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA - REFINANCIAMENTO (XII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	···SASES validaDoc
Amortização da Dívida Interna	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	<u>⊊</u> (∓00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	∑ (<u>i</u> go
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Doc.seam C
Amortização da Dívida Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	.seam
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	≅ 500
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	<u> </u>
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XIII)=(XI+XII)	2.394.810,00	3.213.363,05	2.931.573,31	2.931.573,31	2.743.402,68	28198974
SUPERÁVIT (XIV)			0,00			do MC
TOTAL (XV)=(XIII + XIV)	2.394.810,00	3.213.363,05	2.931.573,31	2.931.573,31	2.743.402,68	281 8 274
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	umen Z

QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS NOTA 08	INSCI EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT (b)	LIQUIDADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	ARLES BAT Ide-æ9e-4e5 ALD SA
DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	al 8e
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-2707
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	MELGA ec083d5c
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	33 ∂ ,000
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0200
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	\$€0
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0.000

QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS

QOLDRO DI ELECÇÃO DOS RESTOS TITIOS IN TROCESSADOS	INISCI	RITOS			
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS NOTA 09	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT	PAGOS	CANCELADOS	SALDO BARRE
	(a)	(b)	(C)	(d)	(e)=(a+b-c-d
DESPESAS CORRENTES	6.614,09	25.803,29	21.476,60	1.967,47	8.973🔄 1
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	1.759,34	4.292,35	1.200,00	1.759,34	3.092 5
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	4.854,75	21.510,94	20.276,60	208,13	5.880,96
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	6.614,09	25.803,29	21.476,60	1.967,47	8.973,31

Fiorilli S/C Ltda. Software - (diario_pcasp - 8.25.25.2233 - 15351) 24/03/2022 20:04

Usuário: MM_ASSESSORIA

FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIALDE JOAQUIM NABUCO ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

DEZEMBRO(31/12/2021)

ANEXO B						çe 00
DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	DOTACAO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDŐ III DA DOTAL ÃE
DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	4.000,00	6.995,92	6.995,92	6.995,92	6.289,31	SSINACOL tps://etce
DESPESAS CORRENTES	4.000,00	6.995,92	6.995,92	6.995,92	6.289,31	<u>`</u> €00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	4.000,00	6.995,92	6.995,92	6.995,92	6.289,31	<u> </u>
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	ਰ (#00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	是是是是是是是是是是是是是是是是是是是是是是是是是是是是是是是是是是是是是
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	60€00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	<u></u> 9 <u>€</u> 00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(£00)
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Ž (200
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	⁄alid₂
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	alida

Doc.seam Código do documento: 5f042ade-ce9e-4e5e-a18e-2707ec083d5c EN WALDIR RAMOS FERREIRA, CHARLES BATISTA DE MELO, ANTONIO RAIMUNDO BARRETO NETO



NOTAS EXPLICATIVAS DO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DO FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL IDENTIFICAÇÃO DA PESSOA JURÍDICA O Fundo Municipal de Assistência Social de Joaquim Nabuco é uma pessoa jurídica de direito pública interno, representando a entidade de administração pública no município, sendo a sede do poder interno, representando a entidade de administração pública no município, sendo a sede do poder interno, representando a entidade de administração pública no município, sendo a sede do poder interno, representando a entidade de administração pública no município, sendo a sede do poder interno.

interno, representando a entidade de administração pública no município, sendo a sede do poder sexecutivo, tendo autonomia política, administrativa, patrimonial e financeira na área da Assistência so

Social pública.

Criado oficialmente como Fundo por força de Lei Municipal nº 983/2010, O Fundo Municipal Assistência Social surgiu inscrito sobre o CNPJ 01.736.500/0001-59, estando atualmente localizado Rua Cel. Austriclinio, sn, Centro de Joaquim Nabuco, representando entidade na administração pública no referido município, sendo a sede na Secretaria de Assistência Social.

Para divulgação de informações a sociedade se utiliza do portal www.joaquimnabuco.pe.gov.br.

APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Diretrizes Contábeis - O Balanço Geral do Fundo Municipal Assistência Social de Joaquim Nabue integra a Prestação de Contas Anual do Prefeito Municipal de Joaquim Nabuco e refere-se às acõés 🛱 governamentais executadas pelo Fundo de Assistência Social, integrante do Orçamento da Seguridade Social.

No ano de 2008, foi publicada a Portaria do Ministério da Fazenda nº 184, de 25 de agosto de 2008, que ₹ dispõe sobre as diretrizes a serem observadas no Setor Público (pelos entes públicos) quanto aos procedimentos, práticas, elaboração e divulgação das demonstrações contábeis, de forma a torná-los convergentes com as Normas Internacionais de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público. A partir dessa portaria, a Secretaria do Tesouro Nacional começou a introduzir mudanças na contabilidade pública no sentido de promover, de forma gradual, a convergência às Normas Internacionais de Contabilidade publicadas pela *International Federation of Accountants* – IFAC, instruções e Plano de Contas do Sistema de Auditoria Eletrônica do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco e às Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao Setor Público editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, respeitados os aspectos formais e conceituais estabelecidos na legislação vigente.

As demonstrações que compõem o Balanço Geral do Município, foram elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/64, que estatui normas gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos estados, dos municípios e do Distrito Federal; da Lei Complementar nº 101/2000, que estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal;



Da lei nº 1.140/2020 de 03/11/2020, que dispões sobre o Plano Plurianual para o quadriênio 2018/202

Lei 1.1138/2020 de 08/09/2020, que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o ano de 2021; exercício de 2021;

Do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP, publicado pela Secretaria do Tesou Nacional, bem como das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCT 16) e outras normas que regulam o assunto.

Para a contabilização da execução dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social foram utilizados estados estados

Para a contabilização da execução dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social foram utilizados exitérios constantes do art. 35 da Lei n.º 4.320/64.

Para divulgação de informações a sociedade se utiliza do portal www.joaquimnabuco.pe.gov.br.

A contabilização do exercício de 2021 foi feita no Sistema de Contabilidade Pública Integrada – SCPI en SC

todos os órgãos. Consideram o exercício econômico o ano-calendário, e todos atendem as normas legislações em vigor. As demonstrações contábeis e suas respectivas notas explicativas est apresentadas com valores expressos em reais.

O Balanço Geral do Fundo Municipal de Assistência Social, referente ao exercício financeiro de 2021 es 🛱 🗵 composto pelas seguintes demonstrações: Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial, pela el composto pelas seguintes demonstrações: Demonstração das Variações Patrimoniais, Mutações do Patrimônio Líquido e Demonstrativo dos Flux

RESUMO DAS PÓLÍTICAS CONTÁBEIS

CRITÉRIOS NA ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Aspectos Gerais das Demonstrações Contábeis

As estruturas das demonstrações contábeis contidas nos anexos da Lei nº 4.320/1964 foram alteradaso pela Portaria STN nº 438/2012, em consonância com os novos padrãos da Contabilidada Aplicada a servicio de Contabilidada a servicio d pela Portaria STN nº 438/2012, em consonância com os novos padrões da Contabilidade Aplicada ao € Setor Público (CASP).

A elaboração das demonstrações contábeis das IPCs tem por base as contas contábeis do modelo de Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) aplicável à União, aos estados, ao Distrito Federal e aos municípios, estendido pelo Plano de Contas Contábil do TCE/PE.

Receitas e Despesas

As receitas e despesas orçamentárias foram codificadas de acordo com a Portaria Interministerial STN/MF e SOF/MPOG nº 163, de 04/05/2001 e suas respectivas alterações, sendo seus desdobramentos registrados em conformidade com os desdobramentos previstos no Plano de Contas, expedido pelo Tribunal de Contas do Estado do Pernambuco.

O registro, no aspecto orçamentário, e obedecendo ao disposto no art. 35 da Lei Federal nº 4.320/64, considerou como realizadas as despesas legalmente empenhadas e as receitas efetivamente



JOAQUIM NABUCO en: https://ex.com. https://ex. arrecadadas no exercicio. Sob o enfoque patrimonial, considerou-se o regime de competência para ado Digitalmente para receitas e as despesas, sendo registradas mediante a ocorrência de seus respectivos fatos geradores. A seguir serão apresentadas mediante a ocorrência de seus respectivos fatos geradores. A seguir serão apresentadas mediante a ocorrência de seus respectivos fatos geradores. A seguir serão apresentadas mediante a ocorrência de seus respectivos fatos geradores. A seguir serão apresentadas mediante a ocorrência de seus respectivos fatos geradores. A seguir serão apresentadas de forma sistemática as referências cruzadas com o título "Nota" seguiçadas de forma sistemática as referências cruzadas com o título "Nota" seguiçadas de forma sistemática as referências cruzadas com o título "Nota" seguiçadas de forma sistemática as referências cruzadas com o título "Nota" seguiçadas de forma sistemática as referências cruzadas com o título "Nota" seguiçadas de forma sistemática as referências cruzadas com o título "Nota" seguiçadas de forma sistemática as referências cruzadas com o título "Nota" seguiçadas de forma sistemática as referências cruzadas com o título "Nota" seguiçadas de forma sistemática as referências cruzadas com o título "Nota" seguiçadas de forma sistemática de forma si

A seguir serão apresentadas de forma sistemática as referências cruzadas com o título "Nota" seguida do respectivo número, baseadas em grupos de contas ou informações do demonstrativo contá li la contactiva de facilitando a interpretação dos usuários.

O Balanço Orçamentário, definido na Lei nº 4.320/1964, demonstra as receitas e despesas previstas e confronto com as realizadas. Esse Balanço também está previsto na Lei de Responsabilidade Fiscal – LRÉ A verificação/análise desse Balanço é de extrema importância para a definição dos indicadores que 🖫 nortearão a avaliação da gestão orçamentária e, em linhas gerais, da política fiscal pelo impacto da

arrecadação e pela execução da despesa pública.

O Balanço Orçamentário do Município é desdobrado em: Execução Orçamentária das Receitas (previsão Meloricial, previsão atualizada, realização e diferenças) e das Despesas (fixação e execução incluídos execução desdobrado em: Execução Despesas (fixação e execução incluídos execução desdobrado em: Execução Despesas (fixação e execução incluídos execução desdobrado em: Execução Despesas (fixação e execução incluídos execução desdobrado em: Execução Despesas (fixação e execução incluídos execução desdobrado em: Execução Despesas (fixação e execução incluídos execução desdobrado em: Execução Despesas (fixação e execução incluídos execução desdobrado em: Execução Despesas (fixação e execução incluídos execução desdobrado em: Execução Despesas (fixação e execução incluídos execução desdobrado em: Execução Despesas (fixação e execução incluídos execução desdobrado em: Execução Despesas (fixação e execução incluídos execução desdobrado em: Execução desdobrado em: Execução desdobrado em: Execução e execução incluídos execução incluídos execução execução incluídos execução créditos adicionais).

> Anexo 12 – Balanço Orçamentário da Lei Federal 4.320/64 em 31/12/2021 (REFERÊNCIAS CRUZADAS E NOTAS)

(NEI EN	LITCIAS CITOZADAS E IT	0173		7
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO Maria de (c-b)
RECEITAS CORRENTES(I) NOTA 01	645.810,00	645.810,00	390.091,01	-255.718,99
RECEITA PATRIMONIAL	810,00	810,00	1.791,23	981,23
Valores Mobiliários	810,00	810,00	1.791,23	981,23
TRANSFERENCIAS CORRENTES	645.000,00	645.000,00	388.299,78	-256,700,22
Transferências da União e de suas Entidades	639.000,00	639,000,00	380.807,28	-258.192,72
Transferências do Estado e de suas Entidades	6.000,00	6.000,00	7.492,50	1.492,50
RECEITAS DE CAPITAL (II) NOTA 02	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III)=(I+II) NOTA 03	645.810,00	645.810,00	390.091,01	-255.718,99
REFINANCIAMENTO (IV)	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III+IV)	645.810,00	645.810,00	390.091,01	-255.718,99
DÉFICIT (VI) NOTA 07	110	- 10	2.541.482,30	300
TOTAL(VII) = (V+VI)	645.810,00	645.810,00	2.931.573,31	
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00	193.802,06	0,00	
(UTILIZADOS PARA CRÉDITO ADICIONAIS)		0,00	0,00	
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00	
Superávit Financeiro		193.802,06	0,00	
Reabertura de Créditos Adicionais		0,00	0,00	



Nota 01 – RECEITA CORRENTE: A previsão atualizada de arrecadação de receitas corrente da entidade. para o exercício de 2021 foi de R\$ 645.810,00. Durante o exercício o valor arrecadado foi de R\$ 390.091,01, o que representa um déficit de arrecadação corrente de R\$ 255.718,99.

Nota 02 — RECEITA DE CAPITAL: A previsão atualizada de arrecadação de receitas de capital da entidades. para o exercício de 2021 101 00
390.091,01, o que representa um déficit de arrecadação corrente de na 200.........

Nota 02 – RECEITA DE CAPITAL: A previsão atualizada de arrecadação de receitas de capital da entidade de composições de 2021 foi de R\$ 0,00. Durante o exercício o valor arrecadado foi de R\$ 0,00.

645.810,00 e arrecadados R\$ 390.091,01, equivalente a 60,40% do total previsto.

As Receitas Correntes corresponderam a 100,00%, da arrecadação total, somando R\$ 390.091,03

Destacando-se as Transferências Co Receita total arrecadada. As Receita	s de Capital,	por sua ve	z, não houv	e arrecada	ção.	do doci
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTACAO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO BE DA DOTAÇÃŒ (j)=(f-g)
DESPESAS CORRENTES (VIII) NOTA 04	2.295.810,00	3.095.415,31	2,813.687,31	2.813.687,31	2.625.516,68	281.728,
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	1.027.560,00	784.158,04	783.695,34	783.695,34	777.170,26	462,50
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0.00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.268.250,00	2.311.257,27	2.029.991,97	2.029.991,97	1.848.346,42	281.265,00
DESPESAS DE CAPITAL (IX) NOTA 05	99.000,00	117.947,74	117.886,00	117.886,00	117.886,00	61,9
INVESTIMENTOS	99.000,00	117.947,74	117.886,00	117.886,00	117.886,00	61,14
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	61,‡4 0, 3 6 0, 2 0
ESERVA DE CONTINGÊNCIA(X)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0.2
UBTOTAL DAS DESPESAS (XI)=(VIII+IV+X) NOTA 06	2.394.810,00	3.213.363,05	2.931.573,31	2.931.573,31	2.743.402,68	281.789.74
MORTIZAÇÃO DA DÍVIDA - REFINANCIAMENTO (XII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0.00 0.00 0.00 0.00 0.00 0.00 0.00 0.0
Amortização da Dívida Interna	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0.89
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0.8
Amortização da Dívida Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
UBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XIII)=(XI+XII)	2.394.810,00	3.213.363,05	2.931.573,31	2.931.573,31	2.743.402,68	281.789,74
UPERÁVIT (XIV)			0,00			
OTAL (XV)=(XIII + XIV)	2.394.810,00	3.213.363,05	2.931.573,31	2.931.573,31	2.743.402,68	281.789,74
RESERVA DO RPPS	0.00	0.00	0,00	0.00	0.00	0,00

Nota 04 - DESPESAS CORRENTES: As despesas correntes fixadas para o exercício de 2021 foram de R\$₩ 2.295.810,00, atualizada pelos créditos adicionais tem-se o valor de R\$ 3.095.415,31, o qual serviu de base para o empenhamento no valor de R\$ 2.813.687,31. As liquidações totalizaram R\$ 2.813.687,31 sendo pagos o montante de R\$ 2.625.516,68, restando de economia orçamentária corrente no valor de R\$ 281.728,00.

Nota 05 - DESPESAS DE CAPITAL: As despesas de capital fixadas somam R\$ 99.000,00, atualizada pelos créditos adicionais tem-se o valor de R\$ 117.947,74, o qual serviu de base para o empenhamento no valor de R\$ 117.886,00. As liquidações totalizaram R\$ 117.886,00, sendo pagos o montante de R\$ 117.886,00, restando de economia orçamentária de capital no valor de R\$ 61,74.

Nota 06 - TOTAL DAS DESPESAS: A despesa total autorizada foi de R\$ 2.394.810,00, somando-se os créditos adicionais tem-se o valor de R\$ 3.213.363,05. O valor total empenhado foi de R\$ 2.931.573,31, o liquidado R\$ 2.931.573,31 e o pago R\$ 2.743.402,68. A economia orçamentária foi de R\$ 281.789,74. O coeficiente de execução foi de 91,23%.



Nota 07 - RESULTADO ORÇAMENTÁRIO: Ao aplicarmos a fórmula da execução orçamentária que compara as receitas arrecadadas (R\$ 390.091,01), menos as despesas empenhadas (R\$ 2.031 570 50). houve um déficit de execução orçamentária que este demonstrativo em sua estrutura definida em lei reflete apenas o aspecto orçamentário.

• Quociente do Resultado Orçamentário – é uma relação entre a Receita Realizada e a Despessa Empenhada, indicando a existência de um resultado superavitário, deficitário ou nulo. Assim, u índice igual a 1, representa um resultado nulo, maior que 1, indica superávit e menor que 1, déficit

$$\frac{Receita\ Arrecadada}{Despesa\ Executada} = \frac{390.091,01}{2.931.573,31} = 0,13$$

Em 2021, o Fundo de Assistência Social de Joaquim Nabuco, apresentou um Resultado deficitário, ou seja, quociente menor que 1, conforme demonstrado a seguir: $\frac{Receita\ Arrecadada}{Despesa\ Executada} = \frac{390.091,01}{2.931.573,31} = 0,13$ Quociente da Execução Orçamentária Corrente - É resultante da relação entre a Receita Realizada Corrente (Líquida) e a Despesa Empenhada Corrente. A interpretação desse quocienta indica se as receitas correntes quaertante. Quociente da Execução Orçamentária Corrente - É resultante da relação entre a Receiva Realizada Corrente (Líquida) e a Despesa Empenhada Corrente. A interpretação desse quociente indica se as receitas correntes suportaram as despesas correntes ou se foi necessário utilizar receitas de capital para financiar despesas correntes.

Em 2021, o Fundo de Assistência Social de Joaquim Nabuco, apresentou o seguinte Resultado Execução Orçamentária Corrente:

\[
\frac{Receita Realizada Corrente (Líquida)}{Despesa Empenhada Corrente} = \frac{390.091,01}{2.813.687,31} = 0,14
\]

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

\[
\text{INSCRITOS} \\
\text{EM EXERCÍCIOS} \\
\text{EM 31 DE} \\
\text{ANTERIORES} \\
\text{DEZEMBRO DO}
\]

PAGOS

CANCELADOS

SALDO

SAL

$$\frac{Receita\ Realizada\ Corrente\ (L\'iquida)}{Despesa\ Empenhada\ Corrente} = \frac{390.091,01}{2.813.687,31} = 0,14$$

	INSCI	RITOS				
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS NOTA 08	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO C
	(a)	(b)	(c)	(d)	(e)	(f)=(a+b-d-e)
DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Nota 08 - RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS: Não houveram restos à pagar não processados.



			JOA	QUIM NA TRABALHANE	BUCO Se em: nups
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS NOTA 99	INSCE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT	PAGOS	CANCELADOS	SALDO CE
	(a)	(b)	(C)	(d)	(e)=(a+b-c-d}
DESPESAS CORRENTES	6.614,09	25.803,29	21.476,60	1.967,47	8.973
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	1.759,34	4.292,35	1.200,00	1.759,34	3.092
JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	04
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	4.854,75	21.510,94	20.276,60	208,13	5.880
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	(Ú
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	Q3
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	d d
TOTAL	6.614,09 OS E NÃO PRO	25.803,29	21.476,60	1.967,47	8.973

inscritos em exercícios anteriores totalizam R\$ 6.614,09, e inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior R\$ 25.803,29. Desde montante foram pagos R\$ 21.476,60 e cancelados R\$ 1.967,47, restandento 501246 e concelados R\$ 1.967,47, restandento

3. SALDOS SIGNIFICATIVOS DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA MANTIDOS, MAS QUE NÃO ESTEJAM DISPONÍVEIS PARA USO IMEDIATO POR RESTRIÇÕES LEGAIS OU CONTROLE **CAMBIAL:**

Saldo em 31/12/2021	Saldo em 31/12/2021
R\$ 0,00	R\$ 0,00

INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE TRANSAÇÕES DE INVESTIMENTOS E FINANCIAMENTOS QUE NÃO ENVOLVEM O USO DE CAIXA



	Saldo em 31/12/2021
R\$ 0,00	R\$ 0,00
•	
~~	
5. AJUSTES DECORRENTES DE RETENÇÕES	

Receita Intraorçamentária	Previsão Inicial (a)	Previsão Atualizada (b)	Receita Realizada (c)	Saldo a Realizar (d) ♣ (c – b)
Receitas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,0
Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,0₫
TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,0€

terferência no sald	lo em espéci	e que ne	cessite	em de eventua	is ajustes.			seam
	EC ADICION	AIC EVICI	DACE	ANEVO V	E VI DA DECOI	11680	TOE DE	: Nº • TCE-PE
153/2021 E F	PELO ÍNDICE	DE CONS	SISTÊN	PELO ANEXO X ICIA E CONVER	GÊNCIA CONT	TÁBIL (I	CC) DC	: Nº g DTCE-PE g
6.1 Detalhament seguindo o n	to das roco	itas a d	osnos	as intraorcam	ontárias om	auadro	os con	nlomontaro
seguindo o n	.o uas rece nodelo do Ba	itas e u alanco Or	came:	as ilitraorçam ntário aprovac	lo pela STN	quaurc	os com	ipieilieiliai g
			,					a Realizar (d)
Receita	Previsão In	icial (a)	Prev	isão Atualizada	Receita Realiza	ada (c)	Saldo a	a Realizar (d) 🖣
Intraorçamentária		(b) (d				(c – b)		
Receitas Correntes		0,00		0,00	0,00			0,0
Receitas de Capital		0,00		0,00		0,00		0,0@
TOTAL		0,00		0,00		0,00		0,0@
oi previsto arrecad	ar com recei [.]	tas intrac	orçam	entárias o valo	r de R\$ 0,00. [De fato,	houve	e arrecadaçã
e R\$ 0,0, o que ger	ou um exces	so de arr	ecada	ção de R\$ 0,00				ecussas
Despesa	Dotação	Dotaç		Despesa	Despesa	Desp		Saldo da
Intraorçamentária	Inicial (d)	Atualizac	la (e)	Empenhada (f)	Liquidada (g)	Paga	(h)	Dotação (i) = (e – f)
Despesa Correntes	4.000,00	6.99	95,92	6.995,92	6.995,92	6.2	289,31	0,00
	0,00		0,00	0,00	0,00		0,00	0,00
Despesa de Capital								

As despesas intraorçamentárias fixadas no orçamento foram de R\$ 4.000,00. Após a abertura de créditos adicionais houve autorização no valor de R\$ 6.995,92. Destas autorizações orçamentárias foi empenhado o valor de R\$ 6.995,92, liquidado o valor de R\$ 6.995,92 e pago o valor de R\$ 6.289,31,5 resultando numa economia orçamentária das despesas intraorçamentárias de R\$ 0,00.



6.2 Utilização do Superávit Financeiro e/ou Reabertura de Créditos Especiais ou Extraordinários

Fonte de Recurso (a)	Superávit Financeiro Apresentado no BP do Exercício anterior (b)	Créditos Adicionais Transferidos/Reabertos (c)	Operações de créditos vinculados aos créditos reabertos não recebidos (d)	SUPERÁVIT FINANCEIRO DISPONÍVEL PARA ABERTURA DO CRÉDITO SUPLEMENTAR = (b - c - d)	Valor Utilizado Do Superávit Financeirá lide Abertura De Crédicos Adicionas
IGD SUAS	792,18	0,00	0,00	792,18	₩ HR 40,000 HR 40,000
ВРС	823,96	0,00	0,00	823,96	do d
IGDBF	5.973,76	0,00	0,00	5.973,76	cum 3 ,00
CRAS	20.750,59	0,00	0,00	20.750,59	19 3 19,80
CREAS	34,91	0,00	0,00	34,91	5f04
CRIANÇA FELIZ	20.009,30	0,00	0,00	20.009,30	22ade 15 00
SCFV	30,78	0,00	0,00	30,78	се ⁹ е
OUTROS PROG DA UNIAO	4.123,37	0,00	0,00	4.123,37	00 B A T 4e5e
CESSÃO ONEROSA	85,38	0,00	0,00	85,38	IS\$\(\).
COVID-19	21.837,21	0,00	0,00	21.837,21	19.237,19
INCREMENTO TEMPORÁRIO	261,83	0,00	0,00	261,83	00 MBI 7ec08
AUXILIO FINANCEIRO	4.260,57	0,00	0,00	4.260,57	3 8 10,80
APOIO FINANCEIRO AO MUNICIPIOS	0,00	150.932,27	0,00	150.932,27	150.932 27

Não houve a reabertura de saldos de dotações devido a créditos adicionais especiais ou extraordinário abertos nos últimos quatro meses do exercício de 2021.

6.3 Atualização monetária autorizadas por lei antes e após a publicação da LOA

Não houve atualização monetária autorizadas por lei utilizadas neste demonstrativo que justifique alteração da previsão atualizada da receita.

6.4 Procedimentos adotados em relação aos Restos a Pagar Não Processados Liquidados Não houveram restos à pagar não processados.

6.5 Detalhamento dos Recursos de Exercícios Anteriores utilizados para financiar as Despesas Orçamentárias do Exercício Corrente

Fonte	Valor (R\$)
RECURSOS PRÓPRIOS	0,00
IGD SUAS	792,18
ВРС	823,96



				7.173,7
CRAS				21.337,2
CREAS				3.284,9 <u>£</u>
SCFV				1.072,78
CRIANÇA FELIZ				22.909,30
OUTROS PROG DA UNIAO				4.123,3 🕏
COVID-19		21.837,21		
INCREMENTO TEMPORÁRIO		261,8		
AUX FINANCEIRO	4.378,7 🕏			
BONUS-CESSAO ONEROSA	85,3&			
EXTRAORÇAMENTÁRIOS	4.826,00			
TOTAL				92.906,7 <u>¥</u>
bedeceram as regras defir	ildas em legisi			-4e5e-a18e
6.6 Superávit ou déficit	orçamentario	decorrente do KPPS		, i
	(R\$)	Descrição das Despesas	(R\$)	Resultado da Execução Orçamentária Déficit/Superávit
Descrição das Receitas Arrecadadas	(πφ)	Empenhadas	,	Déficit/Superávit (R\$)

-	ão das Receitas recadadas	(R\$)	Descrição das Despesas Empenhadas	(R\$)	Resultado da 700 Execução co Orçamentária 345 Déficit/Superávit (R\$)
Receitas do	RPPS	0,00	Despesas do RPPS	0,00	0,00



FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS		2.835.681,46	2.780.771
RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS		1.791,23	3.717
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		0,00	0,
Receita de Contribuições		0,00	0
Receita Patrimonial		0,00	0,
Receita Agropecuária		0,00	0,
Receita Industrial		0,00	0,
Receita de Serviços		0,00	0,
Outras Receitas Originárias		0,00	681,
Remuneração das Disponibilidades		1.791,23	3.036,
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	Α	388.299,78	633.988.
OUTROS INGRESSOS OPERACIONAIS		2.445.590,45	2.143.0649
Ingressos Extraorçamentários		75.733,75	88.443. 2.054.621.
Transferências Financeiras Recebidas		2.369.856,70	
DESEMBOLSOS (Incluidos pagto de RP)	_	2.716.415,92	2.819.610,
PESSOAL E DEMAIS DESPESAS	В	2.640.703,97	2.728.163.
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	C	0,00	0,
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS OUTROS DESEMBOLSOS OPERACIONAIS	Α	6.289,31	4.181
Desembolsos Extra-Orçamentários		69.422,64 69.422,64	87.265, 87.265.
Transferências Financeiras Concedidas		0,00	07.203
		100	20.022
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (I)		119.265,54	-38.839,

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS	2	0,00	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS		0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS		0,00	0,00
OUTROS INGRESSOS DE INVESTIMENTOS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS		117.886,00	5.400,00 \$
AQUISIÇÃO DE ATIVO NÃO CIRCULANTE		117.886,00	5.400,00
CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS		0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTOS		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II)		-117.886,00	-5.400,00

Os desembolsos referem-se as despesas de capital orçamentárias (investimentos) pagas de R\$ 117.886,00, incluídos de pagamento de restos a pagar de R\$ 0,00 (Processados).



FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO etce. to
INGRESSOS	4	0,00	0.0
OPERAÇÕES DE CRÉDITO		0,00	0,8
INTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DE EMPRESAS DEPENDENTES		0,00	0,
DESEMBOLSOS		0,00	0.4
AMORTIZAÇÃO/REFINANCIAMENTO DA DÍVIDA		0,00	0,0
OUTROS DESEMBOLSOS DE FINANCIAMENTOS		0,00	0,
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (III)		0,00	0,0

Os ingressos das atividades de financiamento são provenientes de receitas arrecadadas de transferência de capital, vinculadas a convênios, no valor de R\$ 0,00.

Os desembolsos das atividades de financiamentos destinados a despesas para amortizar de dívidações desembolsos financeiras totalizando R\$ 0,00.

DISPOSIÇÕES FINAIS

O presente relatório buscou retratar com clareza e objetividade as informações apresentadas nas demonstrações contábeis, bem como seus resultados do período de janeiro a dezembro de 2021, buscando o máximo de transparência aos usuários das informações. E para qualquer outro esclarecimento necessário, a contado das la contado das escendentes de receitas arrecadadas de transferência aos usuários das informações. E para qualquer outro esclarecimento necessário, a contado das la contado das escendentes de receitas arrecadadas de transferência aos usuários das informações. E para qualquer outro esclarecimento necessário, a contado das escendentes de receitas arrecadadas de transferência aos usuários das informações. contábeis, bem como seus resultados do período de janeiro a dezembro de 2021, buscando o máximo de transparência aos usuários das informações. E para qualquer outro esclarecimento necessário, a contadorda municipal, responsável pela elaboração do presente relatório, ficará à disposição.

| JOSELITA CLEMENTE DE SOUZA Gestora do Fundo Mun. de Ass. Social | ALVARO HENRIQUE QUEIROZ CORDEIRO | Contador CRC PE nº 023266/0-4 | Contador CRC PE nº 023

FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

ISOLADO:6 - FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

DE	EZEMBRO(31/12/2021	.)		1 de 3
ISOLADO:6 - I	FUNDO MUNICIPAL D	E EDUCAÇÃO		- Acesse em: 1 SALDO:
	PREVISÃO	PREVISÃO	RECEITAS	men se er
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	INICIAL	ATUALIZADA	REALIZADAS	saldo : r
NECESTAL ON GRANDE VITAL IN	(a)	(b)	(c)	$d = (c-b) \frac{h}{v} \frac{A}{s} \frac{S}{s}$
RECEITAS CORRENTES(I) NOTA 01	13.747.940,00	14.081.858,85	13.811.150,03	-270.708
RECEITA PATRIMONIAL	7.940,00	7.940,00	34.963,88	27. 6 23. 8 8
Valores Mobiliários	7.940,00	7.940,00	34.963,88	27.023.88
TRANSFERENCIAS CORRENTES Transferências da União e de suas Entidades	13.740.000,00 2.302.000,00	14.073.918,85 2.514.172,28	13.747.765,33 2.267.644,24	-326 ,£ 53 , 53 -246, 5 28 ,0 4
Transferências do Estado e de suas Entidades	108.000,00	108.000,00	93.760.37	-240.520 5 74 -14 939 6 3
Transferências de Outras Instituições Públicas	11.330.000,00	11.451.746,57	11.386.360,72	-65.385785
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00	28.420,82	28. 42 20 3 2
Indenizações, Restituições e ressarcimentos	0,00	0,00	28.420,82	28.420,32
RECEITAS DE CAPITAL (II) NOTA 02	725.000,00	725.000,00	0,00	-725. ∰ 0 № 0
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	725.000,00	725.000,00	0,00	-725. @ 00 0 0
Transferências da União e suas Entidades	725.000,00	725.000,00	0,00	-725.
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III)=(I+II) NOTA 03	14.472.940,00	14.806.858,85	13.811.150,03	-995.708.22
REFINANCIAMENTO (IV)	0,00	0,00	0,00	¥ 0290
Operações de Crédito Internas Mobiliária	0,00	0,00	0,00	m o (50)
Contratual	0,00 0,00	0,00 0,00	0,00 0,00	0 ,0 0
Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0.50 0.50 0.50
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	ට්ට්රිර පිරි≨ිර
Contratual	0,00	0,00	0,00	5000
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III+IV)	14.472.940,00	14.806.858,85	13.811.150,03	
DÉFICIT (VI) NOTA 07			4.365.303,09	me RI
TOTAL(VII) = (V+VI)	14.472.940,00	14.806.858,85	18.176.453,12	nt E
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00	146.036,97	0,00	: 5 R
(UTILIZADOS PARA CRÉDITO ADICIONAIS)		0,00	0,00	f0,
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00	CH F2a
Superávit Financeiro		146.036,97	0,00	de AF
Reabertura de Créditos Adicionais		0,00	0,00	<u> </u>
				PERREIRA, CHARLES BATISTA DE MELO, ANTONIO RAIMUNDO BARRETO NETO (Filmmenta: 5f042ade-c¢9e-4c5e-a18e-2707cc083d5c
				te5
				TI:
				ST.
				e-2
)E
				7 _e M
				S E
				33 O,
				Sc Al
				4
				9
				100
) R
				ΑI
				\leq
				₹
				DC
				ЭВ
				Ž
				Ŗ
				EI EI
				Õ
				Ä
				J.C.
				O

Usuário: MM_ASSESSORIA

FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO



DEZEMBRO(31/12/2021)

DESDES AS OD SAMENTÉ DIAS	DOTACAO	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS	DESPESAS	DESPESAS	SALD D
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INICIAL (e)	(f)	EMPENHADAS (g)	LIQUIDADAS (h)	PAGAS (i)	DA DOTAÇÃO (j)=(f-🏖 💆
DESPESAS CORRENTES (VIII) NOTA 04	16.547.940,00	17.163.208,51	17.125.760,72	17.125.760,72	16.497.384,97	37,447579
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	13.205.900,00	12.942.753,72	12.940.777,96	12.940.777,96	12.935.495,17	
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 ⊒ 77 ≥ 76 9. 6€00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	3.342.040,00	4.220.454,79	4.184.982,76	4.184.982,76	3.561.889,80	35 7 2 03
DESPESAS DE CAPITAL (IX) NOTA 05	1.392.000,00	1.168.144,44	1.050.692,40	812.892,40	786.443,98	117 🗟 5 🖧 04
INVESTIMENTOS	1.392.000,00	1.168.144,44	1.050.692,40	812.892,40	786.443,98	117 🗟 5 🕰 04
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Ř € 00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	్రా (₹00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA(X)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	₹ 6₹00
SUBTOTAL DAS DESPESAS (XI)=(VIII+IV+X) NOTA 06	17.939.940,00	18.331.352,95	18.176.453,12	17.938.653,12	17.283.828,95	15439883
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA - REFINANCIAMENTO (XII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	: කුපු කුපු දි validaDoc.seam
Amortização da Dívida Interna	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	<u>≅</u> (∓00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	aDoc.seam C
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Š Q
Amortização da Dívida Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 0,500
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	~ \ 4,4 00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	<u> </u>
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XIII)=(XI+XII)	17.939.940,00	18.331.352,95	18.176.453,12	17.938.653,12	17.283.828,95	154 9 9 33
SUPERÁVIT (XIV)			0,00			₽ ₹
TOTAL (XV)=(XIII + XIV)	17.939.940,00	18.331.352,95	18.176.453,12	17.938.653,12	17.283.828,95	154 8 9 2 3
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	E RE
		·				<u> </u>

QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

	INSCI	RITOS				HAR
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	ARLES de-æ9e- sald
NOTA 08		EXERCÍCIO ANT				B A
	(a)	(b)	(c)	(d)	(e)	(f)=(a+b- q -e-
DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	a18e
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 500
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	ЭЕЗМЕН -2707ес08
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	БЕМВ L& АЗ 2707ес083d5с
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	33 6500
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Uggu
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	© 0
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000

QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS

QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS ATAGARTROCESSADOS					
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS NOTA 09	INSCE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT	PAGOS (C)	CANCELADOS (d)	OO BARRETK SALDO SALDO SALDO SALDO SALDO SALDO SALDO SALDO SALDO O BARRETK O BARRETK
	(a)	(b)	(e)	(u)	
DESPESAS CORRENTES	165.139,71	47.527,23	46.849,64	129.593,45	36.223₹35
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	7.758,48	5.374,72	5.374,72	7.758,48	0 ₹90
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	157.381,23	42.152,51	41.474,92	121.834,97	36.223,85
DESPESAS DE CAPITAL	24.000,00	0,00	0,00	0,00	24.000,00
INVESTIMENTOS	24.000,00	0,00	0,00	0,00	24.000,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	189.139,71	47.527,23	46.849,64	129.593,45	60.223,85

Fiorilli S/C Ltda. Software - (diario_pcasp - 8.25.25.2233 - 15351) 24/03/2022 19:55

Usuário: MM_ASSESSORIA

FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

DEZEMBRO(31/12/2021)

ANEXO B

DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	DOTACAO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDŐ E DA DOTAÇÃO (j)=(f-si A
DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	2.060.000,00	1.613.660,97	1.613.256,23	1.613.256,23	1.612.892,64	5 3 04 2 74
DESPESAS CORRENTES	2.060.000,00	1.613.660,97	1.613.256,23	1.613.256,23	1.612.892,64	₹0474
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	2.060.000,00	1.613.660,97	1.613.256,23	1.613.256,23	1.612.892,64	खु04 <u>2</u> 74
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	ਰ ⊯00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	.tceре
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	e.tc.br/epp/v
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	.j. 6 <u>€</u> 00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Ç Ç 00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Ž (2 00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	alida

Doc.seam Código do documento: 5f042ade-ce9e-4e5e-a18e-2707ec083d5c EN WALDIR RAMOS FERREIRA, CHARLES BATISTA DE MELO, ANTONIO RAIMUNDO BARRETO NETO



NOTAS EXPLICATIVAS DO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DO FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE JOAQUIM NABUCO

IDENTIFICAÇÃO DA PESSOA JURÍDICA

O Fundo Municipal de Educação de Joaquim Nabuco é uma pessoa jurídica de direito público internas representando a entidade de administração pública no município, sendo a sede do poder executivo en tendo autonomia política, administrativa, patrimonial e financeira na área da educação pública.

Criado oficialmente como Fundo por força de Lei Municipal nº 1.040/2014, O Fundo Municipal de Educação surgiu inscrito sobre o CNPJ 20.599.336/0001-20, estando atualmente localizado na Prasposa Dom Luiz de Brito, 10, Centro de Joaquim Nabuco, representando entidade na administração pública Dom Luiz de Brito, 10, Centro de Joaquim Nabuco, representando entidade na administração pública no referido município, sendo a sede na Secretaria de Educação.

Para divulgação de informações a sociedade se utiliza do portal www.joaquimnabuco.pe.gov.br.

APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

AS Diretrizes Contábeis - O Balanço Geral do Fundo Municipal Educação de Joaquim Nabuco integração.

Prostação do Contas Apual do Profeito Municipal do Joaquim Nabuco e refero so do contas Apual do Profeito Municipal do Joaquim Nabuco e refero so do contas Apual do Profeito Municipal do Joaquim Nabuco e refero so do contas Apual do Profeito Municipal do Joaquim Nabuco e refero so do contas Apual do Profeito Municipal do Joaquim Nabuco e refero so do contas Apual do Profeito Municipal do Joaquim Nabuco e refero so do contas Apual do Profeito Municipal do Joaquim Nabuco e refero so do contas Apual do Profeito Municipal do Joaquim Nabuco e refero so do contas Apual do Profeito Municipal do Joaquim Nabuco e refero so do contas Apual do Profeito Municipal do Joaquim Nabuco e refero so do contas Apual do Profeito Municipal do Joaquim Nabuco e refero so do contas Apual do Profeito Municipal do Joaquim Nabuco e refero so do contas Apual do Profeito Municipal do Joaquim Nabuco e refero so do contas Apual do Profeito Municipal do Joaquim Nabuco e refero so do contas Apual do Profeito Municipal do Joaquim Nabuco e refero so do contas Apual do Profeito Municipal do Joaquim Nabuco e refero so do contas Apual do Profeito Municipal do Joaquim Nabuco e refero so do contas do

Prestação de Contas Anual do Prefeito Municipal de Joaquim Nabuco e refere-se às ações≯

No ano de 2008, foi publicada a Portaria do Ministério da Fazenda nº 184, de 25 de agosto de 2008, que dispõe sobre as diretrizes a serem observadas no Setor Público (poles a constant de procedimentos, práticas, elaboração e divulgação das demonstrações contábeis, de forma a torná-los convergentes com as Normas Internacionais de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público. A partir dessa portaria, a Secretaria do Tesouro Nacional começou a introduzir mudanças na contabilidade pública no sentido de promover, de forma gradual, a convergência às Normas Internacionais de Contabilidade publicadas pela International Federation of Accountants – IFAC, instruções e Plano de Contas do Sistema de Auditoria Eletrônica do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco e às Normas Brasileiras de ර Contabilidade aplicadas ao Setor Público editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, respeitados os aspectos formais e conceituais estabelecidos na legislação vigente.

As demonstrações que compõem o Balanço Geral do Município, foram elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/64, que estatui normas gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos estados, dos municípios e do Distrito Federal; da Lei Complementar nº 101/2000, que estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal;



Da lei nº 1.140/2020 de 03/11/2020, que dispões sobre o Plano Plurianual para o quadriênio 2018/202

Lei 1.1138/2020 de 08/09/2020, que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o ano de 2021; exercício de 2021;

Do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP, publicado pela Secretaria do Tesou Nacional, bem como das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCT 16) e outras normas que regulam o assunto.

Para a contabilização da execução dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social foram utilizados estados estados

Para a contabilização da execução dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social foram utilizados exitérios constantes do art. 35 da Lei n.º 4.320/64.

Para divulgação de informações a sociedade se utiliza do portal www.joaquimnabuco.pe.gov.br.

A contabilização do exercício de 2021 foi feita no Sistema de Contabilidade Pública Integrada – SCPI en SC

todos os órgãos. Consideram o exercício econômico o ano-calendário, e todos atendem as normas et al consideram o exercício econômico o ano-calendário, e todos atendem as normas et al consideram o exercício econômico o ano-calendário, e todos atendem as normas et al consideram o exercício econômico o ano-calendário, e todos atendem as normas et al consideram o exercício econômico o ano-calendário, e todos atendem as normas et al consideram o exercício econômico o ano-calendário, e todos atendem as normas et al consideram o exercício econômico o ano-calendário, e todos atendem as normas et al consideram o exercício econômico o ano-calendário, e todos atendem as normas et al consideram o exercício econômico o ano-calendário, e todos atendem as normas et al consideram o exercício econômico e exercício e exercício econômico e exercício e e exercício e exerc legislações em vigor. As demonstrações contábeis e suas respectivas notas explicativas est apresentadas com valores expressos em reais.

O Balanço Geral do Fundo Municipal de Educação, referente ao exercício financeiro de 2021 es composto pelas seguintes demonstrações: Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial, pe Demonstração das Variações Patrimoniais, Mutações do Patrimônio Líquido e Demonstrativo dos Flux RESUMO DAS PÓLÍTICAS CONTÁBEIS

CRITÉRIOS NA ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Aspectos Gerais das Demonstrações Contábeis

As estruturas das demonstrações contábeis contidas nos anexos da Lei nº 4.320/1964 foram alteradaso pela Portaria STN nº 438/2012, em consonância com os novos padrãos da Contabilidada Aplicada a servicio de Contabilidada a servicio d

pela Portaria STN nº 438/2012, em consonância com os novos padrões da Contabilidade Aplicada ao € Setor Público (CASP).

A elaboração das demonstrações contábeis das IPCs tem por base as contas contábeis do modelo de Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) aplicável à União, aos estados, ao Distrito Federal e aos municípios, estendido pelo Plano de Contas Contábil do TCE/PE.

Receitas e Despesas

As receitas e despesas orçamentárias foram codificadas de acordo com a Portaria Interministerial STN/MF e SOF/MPOG nº 163, de 04/05/2001 e suas respectivas alterações, sendo seus desdobramentos registrados em conformidade com os desdobramentos previstos no Plano de Contas, expedido pelo Tribunal de Contas do Estado do Pernambuco.

O registro, no aspecto orçamentário, e obedecendo ao disposto no art. 35 da Lei Federal nº 4.320/64, considerou como realizadas as despesas legalmente empenhadas e as receitas efetivamente arrecadadas no exercício. Sob o enfoque patrimonial, considerou-se o regime de competência para receitas e as despesas, sendo registradas mediante a ocorrência de seus respectivos fatos geradores. Por alterações da situação líquida patrimonial foram registradas à conta de variações patrimonial aumentativas e diminutivas.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

1. INFORMAÇÕES DE SUPORTE E DETALHAMENTO DE ITENS APRESENTADOS NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ATRAVÉS DAS REFERENCIAS CRUZADAS:

1.1 Referência cruzadas e notas explicativas:

A seguir serão apresentadas de forma sistemática as referências cruzadas com o título "Nota" seguir do respectivo número, baseadas em grupos de contas ou informações do demonstrativo contábilismento por publicações do demonstrativo contábilismento por publicações do demonstrativo contábilismento por publicações patrimonial, hora para de seus respectivos patrimonial para receitas e as despesados patrimonial, hora para literações patrimonial para de seus respectivos patrimonial para receitas e as despesados patrimonial, hora para literações patrimonial, hora para literações patrimonial, hora para literações patrimonial, hora para literações patrimonial para receitas e as despesados para literações patrimonial, hora para literações patrimonial, hora para literações patrimonial para receitas e as despesados para literações patrimonial, hora para literações patrimonial para receitas e as despesados para literações patrimonial, hora para literações patrimonial para liter

do respectivo número, baseadas em grupos de contas ou informações do demonstrativo contá li la contactiva de facilitando a interpretação dos usuários.

O Balanço Orçamentário, definido na Lei nº 4.320/1964, demonstra as receitas e despesas previstas e confronto com as realizadas. Esse Balanço também está previsto na Lei de Responsabilidade Fiscal – LRÉ A verificação/análise desse Balanço é de extrema importância para a definição dos indicadores que nortearão a avaliação da gestão orçamentária e, em linhas gerais, da política fiscal pelo impacto da

nortearão a avaliação da gestão orçamentária e, em linhas gerais, da política fiscal pelo impacto de arrecadação e pela execução da despesa pública.

O Balanço Orçamentário do Município é desdobrado em: Execução Orçamentária das Receitas (previsão inicial, previsão atualizada, realização e diferenças) e das Despesas (fixação e execução incluídos eréditos adicionais).

Anexo 12 – Balanço Orçamentário da Lei Federal 4.320/64 em 31/12/2021



AS CRUZADAS E N	0173)		mps.//etce
PREVISÃO	PREVISÃO	RECEITAS	?
INICIAL	ATUALIZADA	REALIZADAS	SALDO E
(a)	(b)	(c)	d = (c-b)
13.747.940,00	14.081.858,85	13.811.150,03	-270.708,
7.940,00	7.940,00	34.963,88	27.023
7.940,00	7.940,00	34.963,88	27.023
13.740.000,00	14.073.918,85	13.747.765,33	-326.153,
2.302.000,00	2.514.172,28	2.267.644,24	-246.528,
108.000,00	108.000,00	93.760,37	-14.239,
11.330.000,00	11.451.746,57	11.386.360,72	-65.385,8
0,00	0,00	28.420,82	28.420,8
0,00	0,00	28.420,82	28.420,
			-725.000,0
			-725.000,0
			-725.000,
			-995.708,8
			0,8
			0, <u>0</u> 0, 0 0, 0
			0,6
21.613.1			0, <u>0</u> 0, <u>0</u> 0, <u>0</u>
			0,0
			0,0
			-995.708,
14.472.940,00	14.000.030,03		-993.700,0
11 172 010 00	14 907 959 95		
		The state of the s	
0,00			-aca+-acaanaz-
0.00	0,00	0,00	75
	U.00	0.00	i
0,00	146,036,97	0.00	ă
	INICIAL (a) 13.747.940,00 7.940,00 7.940,00 13.740,000,00 2.302,000,00 108.000,00 0,00 725.000,00 725.000,00 14.472.940,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 14.472.940,00 14.472.940,00	INICIAL (a) 13.747.940,00 14.081.858,85 7.940,00 7.940,00 7.940,00 13.740.000,00 13.740.000,00 14.073.918,85 2.302.000,00 11.330.000,00 11.330.000,00 11.330.000,00 11.451.746,57 0,00 0,00 0,00 725.000,00 725.000,00 725.000,00 725.000,00 725.000,00 14.472.940,00 14.806.858,85 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,0	INICIAL (a)

Nota 02 – RECEITA DE CAPITAL: A previsão atualizada de arrecadação de receitas de capital da entidade para o exercício de 2021 foi de R\$ 725.000,00. Durante o exercício o valor arrecadado foi de R\$ 0,00, o

Nota 03 – SUBTOTAL DAS RECEITAS: A previsão inicial da Receita Total em 2021 foi de R\$ 14.472.940,00 e arrecadados R\$ 13.811.150,03, equivalente a 95,43% do total previsto

As Receitas Correntes corresponderam a 100,00%, da arrecadação total, somando R\$ 13.811.150,03 Dentre as que mais se destacaram estão as Transferências Correntes que totalizaram R\$ 13.747.765,33,53 e Receita Patrimonial que somaram R\$ 34.963,88, sendo que ambas representam 99,79% da Receita total arrecadada. As Receitas de Capital, por sua vez, totalizaram R\$ 0,00, representando 0,00% do total arrecadado.



				JUA	QUIM NA TRABALHAN	BUCO PARA O POVO.
						1: https:
	DOTACAO	DOTAÇÃO	DESPESAS	DESPESAS	DESPESAS	SALDO C
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INICIAL	ATUALIZADA	EMPENHADAS	LIQUIDADAS	PAGAS	DA DOTAÇÃO
	(e)	(f)	(g)	(h)	(i)	(j)=(f-g) 8
ESPESAS CORRENTES (VIII) NOTA 04	16.547.940,00	17.163.208,51	17.125.760,72	17.125.760,72	16.497.384,97	37.4479 1.9759 05
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	13.205.900,00	12.942.753,72	12.940.777,96	12,940,777,96	12.935.495,17	37.447 <u>9</u> 1.975 <u>9</u>
JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	03
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	3.342.040,00	4.220,454,79	4.184.982,76	4.184.982,76	3.561.889,80	35.472
DESPESAS DE CAPITAL (IX) NOTA 05	1.392.000,00	1.168.144,44	1.050.692,40	812.892,40	786,443,98	117 452
INVESTIMENTOS	1.392.000,00	1.168.144,44	1.050.692,40	812.892,40	786.443,98	117.452 00 00 00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA(X)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	<u>0</u>
UBTOTAL DAS DESPESAS (XI)=(VIII+IV+X) NOTA 06	17.939.940,00	18.331.352,95	18.176.453,12	17.938.653,12	17.283.828,95	154.899
MORTIZAÇÃO DA DÍVIDA - REFINANCIAMENTO (XII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	99
Amortização da Dívida Interna	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	08
Amortização da Dívida Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	09
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	90 BO BO BO
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	03
UBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XIII)=(XI+XII)	17.939.940,00	18.331.352,95	18.176.453,12	17.938.653,12	17.283.828,95	154.899
UPERÁVIT (XIV)			0,00			2
TOTAL (XV)=(XIII + XIV)	17.939.940,00	18.331.352,95	18.176.453,12	17.938.653,12	17.283.828,95	154.899
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	000

Nota 04 - DESPESAS CORRENTES: As despesas correntes fixadas para o exercício de 2021 foram de R\$ 16.547.940,00, atualizada pelos créditos adicionais tem-se o valor de R\$ 17.163.208,51, o qual serviu de R\$ base para o empenhamento no valor de R\$ 17.125.760,72. As liquidações totalizaram R\$ 17.125.760,72, sendo pagos o montante de R\$ 16.497.384,97, restando de economia orçamentária corrente no valor de R\$ 37.447,79.

Nota 05 - DESPESAS DE CAPITAL: As despesas de capital fixadas somam R\$ 1.392.000,00, atualiza pelos créditos adicionais tem-se o valor de R\$ 1.168.144,44, o qual serviu de base para o empenhamento no valor de R\$ 1.050.692,40. As liquidações totalizaram R\$ 812.892,40, sendo pagos o montante de R\$ 786.443,98, restando de economia orçamentária de capital no valor de R\$ 117.452,04.

Nota 06 - TOTAL DAS DESPESAS: A despesa total autorizada foi de R\$ 17.939.940,00, atualizados os créditos adicionais tem-se o valor de R\$ 18.331.352,95. O valor total empenhado foi de R\$ 18.176.453,12, o liquidado R\$ 17.938.653,12, e o pago R\$ 17.283.828,95. A economia orçamentária foi de R\$ 154.899,83. O coeficiente de execução foi de 99,15%.

Nota 07 - RESULTADO ORÇAMENTÁRIO: Ao aplicarmos a fórmula da execução orçamentária que compara as receitas arrecadadas (R\$ 13.811.150,03), menos as despesas empenhadas (R\$ 18.176.453,12) houve um déficit de execução orçamentária na ordem de R\$ 4.365.303,09. É necessário deixar evidente que este demonstrativo em sua estrutura definida em lei reflete apenas o aspecto orçamentário.

• Quociente do Resultado Orçamentário – é uma relação entre a Receita Realizada e a Despesa Empenhada, indicando a existência de um resultado superavitário, deficitário ou nulo. Assim, um índice igual a 1, representa um resultado nulo, maior que 1, indica superávit e menor que 1, déficit.

Em 2021, o Fundo de Educação de Joaquim Nabuco, apresentou um Resultado deficitário, ou seja, quociente menor que 1, conforme demonstrado a seguir:



$$\frac{Receita\ Arrecadada}{Despesa\ Executada} = \frac{13.811.150,03}{18.176.453,12} = 0,76$$

Doumento Assinado Digitalmente por Acesse em: https://etcc.tcepc.tc.br/epg.et Realizada Corrente (Líquida) e a Despesa Empenhada Corrente. A interpretação desse quociente indica se as receitas correntes suportaram as despesas correntes ou se foi necessário utilizar?

$$\frac{Receita\ Realizada\ Corrente\ (L\'iquida)}{Despesa\ Empenhada\ Corrente} = \frac{13.811.150,03}{17.125.760,72} = 0,81$$

receitas de capital para finan	tes suportaraı ciar despesas (m as despe correntes.	esas corrent	tes ou se	foi necessá	rio utiliz <mark>a</mark> i
Em 2021, o Fundo de Educaçã Orçamentária Corrente:	ão de Joaquim	Nabuco, ar	oresentou o	seguinte F	Resultado da	a Execuç ão do do
indica se as receitas corrente (Liquida) indica se as receitas corrente receitas de capital para finance Em 2021, o Fundo de Educação Orçamentária Corrente: Receita Real Despesa	izada Corren Empenhada (ite (Líquid Corrente	$\frac{a)}{17.12} = \frac{13.81}{17.12}$	1.150,03 25.760,72	= 0,81	ımento: 5f042ade-ço
						(%
	INSCI	KIIOS		Value III Alexandra		99c-4e5e-a18e SALDO
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS NOTA 08	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT	LIQUIDADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO e-a18e-27((f)=(a+b-d-e)
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS NOTA 08	EM EXERCÍCIOS	EM 31 DE DEZEMBRO DO	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO 27 8e-27 (f)=(a+b-d-e)7
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS NOTA 68	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT (b)	LIQUIDADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO 21 8e-27 (f)=(a+b-d-e)7
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS NOTA 08 ESPESAS CORRENTES PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	EM EXERCICIOS ANTERIORES (a) 0,00	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT (b)	LIQUIDADOS (c) 0,00	PAGOS (d) 0,00	CANCELADOS (e) 0,00	SALDO 21 8e-27 (f)=(a+b-d-e)7
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS NOTA 68 ESPESAS CORRENTES PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	EM EXERCICIOS ANTERIORES (a) 0,00 0,00	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT (b) 0,00 0,00	(c) 0,00 0,00	PAGOS (d) 0,00 0,00	(e) 0,00 0,00	SALDO 11 (f)=(a+b-d-e) 03 (c) 05 (c) 0.0
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS NOTA 08 ESPESAS CORRENTES PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA OUTRAS DESPESAS CORRENTES	EM EXERCICIOS ANTERIORES (a) 0,00 0,00 0,00	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT (b) 0,00 0,00 0,00	(c) 0,00 0,00 0,00	PAGOS (d) 0,00 0,00 0,00 0,00	(e) 0,00 0,00 0,00	SALDO 11 (f)=(a+b-d-e) 03 (c) 05 (c) 0.0
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS NOTA 08 ESPESAS CORRENTES PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA OUTRAS DESPESAS CORRENTES	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a) 0,00 0,00 0,00 0,00	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT (b) 0,00 0,00 0,00 0,00	(c) 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00	PAGOS (d) 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00	(e) 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00	SALDO 21 8e-
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS NOTA 08 ESPESAS CORRENTES PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA OUTRAS DESPESAS CORRENTES ESPESAS DE CAPITAL	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a) 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT (b) 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00	(c) 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00	PAGOS (d) 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00	(e) 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00	SALDO (f)=(a+b-d-e)(0.00000000000000000000000000000000000
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS NOTA 08 DESPESAS CORRENTES PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA OUTRAS DESPESAS CORRENTES DESPESAS DE CAPITAL INVESTIMENTOS	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a) 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT (b) 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,	(c) 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00	PAGOS (d) 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00	(e) 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0	SALDO (f)=(a+b-d-e)() (g) (g) (g) (g) (g) (g) (g) (g) (g)

Nota 08 - RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS: Não houveram restos a pagar inscritos em anos anteriores. Não houveram restos a pagar inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior.

	INSCI	RITOS			
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS NOTA 09	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
	(a)	(b)	(C)	(d)	(e)=(a+b-c-d)
DESPESAS CORRENTES	165.139,71	47.527,23	46.849,64	129.593,45	36.223,85
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	7.758,48	5.374,72	5.374,72	7.758,48	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	157.381,23	42.152,51	41.474,92	121.834,97	36.223,85
DESPESAS DE CAPITAL	24.000,00	0,00	0,00	0,00	24.000,00
INVESTIMENTOS	24.000,00	0,00	0,00	0,00	24.000,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	189.139,71	47.527,23	46.849,64	129.593,45	60.223,85

Nota 09 - RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS: Os restos a pagar inscritos em exercícios anteriores totalizam R\$ 189.139,71, e inscritos em 31 de dezembro do exercício



anterior R\$ 47.527,23. Desde montante foram pagos R\$ 46.849,64 e cancelados R\$ 129.593,45, restande de saldo a pagar R\$ 60.223,85.

2. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

2.2 Divulgações não financeiras:

2.4 Ajustes decorrentes da omissão e erros de registros:

s ativos e passivos contingentes poderão ser reconhecidos nas demonstrações contábeis nas contas e controle dos atos potenciais ativos e passivos 2.2 Divulgações não financeiras: ão se aplica a este demonstrativo. 2.3 Reconhecimento de inconformidades que podem afetar a compreensão do usuário sobre o desempenho e o direcionamento das operações da entidade no futuro: ão há registro de eventos que possam afetar a compreensão do usuário quanto ao desempenho uturo das operações da entidade. 2.4 Ajustes decorrentes da omissão e erros de registros: ão há o que registrar quanto a este demonstrativo. 3. SALDOS SIGNIFICATIVOS DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA MANTIDOS, MAS QUE NÃO ESTEJAM DISPONÍVEIS PARA USO IMEDIATO POR RESTRIÇÕES LEGAIS OU CONTROLE CAMBIAL: Saldo em 31/12/2020 Saldo em 31/12/2021 R\$ 0,00 R\$ 0,00	2.1 Passivos contingentes e compromissos cont	tratuais não reconhecidos:
desempenho e o direcionamento das operações da entidade no futuro: ão há registro de eventos que possam afetar a compreensão do usuário quanto ao desempenho ituro das operações da entidade. 2.4 Ajustes decorrentes da omissão e erros de registros: ão há o que registrar quanto a este demonstrativo. 3. SALDOS SIGNIFICATIVOS DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA MANTIDOS, MAS QUE NÃO ESTEJAM DISPONÍVEIS PARA USO IMEDIATO POR RESTRIÇÕES LEGAIS OU CONTROLE CAMBIAL: Saldo em 31/12/2020 Saldo em 31/12/2021	s ativos e passivos contingentes poderão ser recor	nhecidos nas demonstrações contábeis nas contas
desempenho e o direcionamento das operações da entidade no futuro: ão há registro de eventos que possam afetar a compreensão do usuário quanto ao desempenho ituro das operações da entidade. 2.4 Ajustes decorrentes da omissão e erros de registros: ão há o que registrar quanto a este demonstrativo. 3. SALDOS SIGNIFICATIVOS DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA MANTIDOS, MAS QUE NÃO ESTEJAM DISPONÍVEIS PARA USO IMEDIATO POR RESTRIÇÕES LEGAIS OU CONTROLE CAMBIAL: Saldo em 31/12/2020 Saldo em 31/12/2021	e controle dos atos potenciais ativos e passivos	NO.
desempenho e o direcionamento das operações da entidade no futuro: ão há registro de eventos que possam afetar a compreensão do usuário quanto ao desempenho ituro das operações da entidade. 2.4 Ajustes decorrentes da omissão e erros de registros: ão há o que registrar quanto a este demonstrativo. 3. SALDOS SIGNIFICATIVOS DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA MANTIDOS, MAS QUE NÃO ESTEJAM DISPONÍVEIS PARA USO IMEDIATO POR RESTRIÇÕES LEGAIS OU CONTROLE CAMBIAL: Saldo em 31/12/2020 Saldo em 31/12/2021	2.2 Divulgações pão financeiros:	
desempenho e o direcionamento das operações da entidade no futuro: ão há registro de eventos que possam afetar a compreensão do usuário quanto ao desempenho ituro das operações da entidade. 2.4 Ajustes decorrentes da omissão e erros de registros: ão há o que registrar quanto a este demonstrativo. 3. SALDOS SIGNIFICATIVOS DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA MANTIDOS, MAS QUE NÃO ESTEJAM DISPONÍVEIS PARA USO IMEDIATO POR RESTRIÇÕES LEGAIS OU CONTROLE CAMBIAL: Saldo em 31/12/2020 Saldo em 31/12/2021	<u> </u>	
desempenho e o direcionamento das operações da entidade no futuro: ão há registro de eventos que possam afetar a compreensão do usuário quanto ao desempenho ituro das operações da entidade. 2.4 Ajustes decorrentes da omissão e erros de registros: ão há o que registrar quanto a este demonstrativo. 3. SALDOS SIGNIFICATIVOS DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA MANTIDOS, MAS QUE NÃO ESTEJAM DISPONÍVEIS PARA USO IMEDIATO POR RESTRIÇÕES LEGAIS OU CONTROLE CAMBIAL: Saldo em 31/12/2020 Saldo em 31/12/2021	ão se aplica a este demonstrativo.	ē g
desempenho e o direcionamento das operações da entidade no futuro: ão há registro de eventos que possam afetar a compreensão do usuário quanto ao desempenho ituro das operações da entidade. 2.4 Ajustes decorrentes da omissão e erros de registros: ão há o que registrar quanto a este demonstrativo. 3. SALDOS SIGNIFICATIVOS DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA MANTIDOS, MAS QUE NÃO ESTEJAM DISPONÍVEIS PARA USO IMEDIATO POR RESTRIÇÕES LEGAIS OU CONTROLE CAMBIAL: Saldo em 31/12/2020 Saldo em 31/12/2021	2.3 Reconhecimento de inconformidades que p	odem afetar a compreensão do usuário sobre o
2.4 Ajustes decorrentes da omissão e erros de registros: ão há o que registrar quanto a este demonstrativo. 3. SALDOS SIGNIFICATIVOS DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA MANTIDOS, MAS QUE NÃO ESTEJAM DISPONÍVEIS PARA USO IMEDIATO POR RESTRIÇÕES LEGAIS OU CONTROLE CAMBIAL: Saldo em 31/12/2020 Saldo em 31/12/2021		
2.4 Ajustes decorrentes da omissão e erros de registros: ão há o que registrar quanto a este demonstrativo. 3. SALDOS SIGNIFICATIVOS DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA MANTIDOS, MAS QUE NÃO ESTEJAM DISPONÍVEIS PARA USO IMEDIATO POR RESTRIÇÕES LEGAIS OU CONTROLE CAMBIAL: Saldo em 31/12/2020 Saldo em 31/12/2021	·	npreensão do usuário quanto ao desempenho
2.4 Ajustes decorrentes da omissão e erros de registros: ão há o que registrar quanto a este demonstrativo. 3. SALDOS SIGNIFICATIVOS DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA MANTIDOS, MAS QUE NÃO ESTEJAM DISPONÍVEIS PARA USO IMEDIATO POR RESTRIÇÕES LEGAIS OU CONTROLE CAMBIAL: Saldo em 31/12/2020 Saldo em 31/12/2021		G
3. SALDOS SIGNIFICATIVOS DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA MANTIDOS, MAS QUE NÃO ESTEJAM DISPONÍVEIS PARA USO IMEDIATO POR RESTRIÇÕES LEGAIS OU CONTROLE CAMBIAL: Saldo em 31/12/2020 Saldo em 31/12/2021		
3. SALDOS SIGNIFICATIVOS DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA MANTIDOS, MAS QUE NÃO ESTEJAM DISPONÍVEIS PARA USO IMEDIATO POR RESTRIÇÕES LEGAIS OU CONTROLE CAMBIAL: Saldo em 31/12/2020 Saldo em 31/12/2021	2.4 Ajustes decorrentes da omissão e erros de i	registros:
3. SALDOS SIGNIFICATIVOS DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA MANTIDOS, MAS QUE NÃO ESTEJAM DISPONÍVEIS PARA USO IMEDIATO POR RESTRIÇÕES LEGAIS OU CONTROLE CAMBIAL: Saldo em 31/12/2020 Saldo em 31/12/2021	-	j.
CAMBIAL: Saldo em 31/12/2020 Saldo em 31/12/2021	, ,	,
CAMBIAL: Saldo em 31/12/2020 Saldo em 31/12/2021	3. SALDOS SIGNIFICATIVOS DE CAIXA E EQUIV	ALENTE DE CAIXA MANTIDOS, MAS QUE NÃO
CAMBIAL: Saldo em 31/12/2020 Saldo em 31/12/2021	ESTEJAM DISPONÍVEIS PARA USO IMEDIATO	O POR RESTRIÇÕES LEGAIS OU CONTROLE
	CAMBIAL:	•
	Saldo em 31/12/2020	Saldo em 31/12/2021
•	5,555	
4 INFORMAÇÕES RELEVANTES SORRE TRANSAÇÕES DE INVESTIMENTOS E FINANCIAMENTO		

INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE TRANSAÇÕES DE INVESTIMENTOS E FINANCIAMENTOS QUE NÃO ENVOLVEM O USO DE CAIXA

Saldo em 31/12/2020	Saldo em 31/12/2021	C
R\$ 0,00	R\$ 0,00	ET

5. AJUSTES DECORRENTES DE RETENÇÕES

As retenções são consideradas como pagas no momento da liquidação, em contrapartida com contas do grupo extraorçamentários e apropriados orçamentariamente para cada caso, não implicando em interferência no saldo em espécie que necessitem de eventuais ajustes.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS EXIGIDAS PELO ANEXO X E XI DA RESOLUÇÃO TCE-PE № 153/2021 E PELO ÍNDICE DE CONSISTÊNCIA E CONVERGÊNCIA CONTÁBIL (ICC) DO TCE-PE



Receita Intraorçamentária	Previsão Inicial (a)	Previsão Atualizada (b)	Receita Realizada (c)	Saldo a Realizar (d) ∯epp (c − b)
Receitas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,0
Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,0
TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,000

						JOAQUIM	UNICIPAL DE NABUCO
6.1 Detalhamer seguindo o				as intraorçam ntário aprovad		quadros co	
Receita Intraorçamentária	Previsão In	icial (a)	Previ	isão Atualizada (b)	Receita Realiza	ada (c) Saldo	a Realizar (d) =
Receitas Correntes		0,00		0,00	0,00		0,0
eceitas de Capital		0,00	0,00		0,00		0,0
TOTA	L	0,00	0,00 0,00			0,00	
TOTA oi previsto arrecade e R\$ 0,0, o que ge	rou um exces	tas intraoi so de arre	cada	entarias o vaio ção de R\$ 0,00	ır ae KŞ U,UU. I I.	ue tato, nouv	e arrecadaçã
Despesa	Dotação	Dotaçã	0	Despesa	Despesa	Despesa Paga	Saldo da
ntraorçamentária	Inicial (d)	Atualizada	a (e)	Empenhada (f)	Liquidada (g)	(h)	Saldo da Dotação (i) = (e – f)
espesa Correntes	2.060.000,00	1.613.66	0,97	1.613.256,23	1.613.256,23	1.612.892,64	404,74
Despesa de Capital	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	
TOTAL	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,0
s despesas intrao éditos adicionais	-		-			•	a abertura d

créditos adicionais houve atualização no valor de R\$ 1.613.660,97. Destas autorizações orçamentárias BATISTA DE MELO, ANTO COMBINATION DE MELO, COMB

Fonte de Recurso (a)	Superávit Financeiro Apresentado no BP do Exercício anterior (b)	Créditos Adicionais Transferidos/Reabertos (c)	Operações de créditos vinculados aos créditos reabertos não recebidos (d)	SUPERÁVIT FINANCEIRO DISPONÍVEL PARA ABERTURA DO CRÉDITO SUPLEMENTAR = (b - c - d)	Valor Utilizado Do Superávit Financeiro Para Abertura De Créditos Adiciona
Fundeb 60%	92,27	0,00	0,00	92,27	Nejt Nejt
Fundeb 40%	1.122,40	0,00	0,00	1.122,40	1.100,00
Recurso do QSE	31.690,13	0,00	0,00	31.690,13	31.067,10
PDDE	16,16	0,00	0,00	16,16	0,00
PNAE	898,70	0,00	0,00	898,70	0,00
PNATE	47.518,80	0,00	0,00	47.518,80	46.855,98
TRAN	70.286,82	0,00	0,00	70.286,82	67.013,89
Outros Rec. FNDE	274.324,42	0,00	0,00	274.324,42	0,00
AFM	9.835,78	0,00	0,00	9.835,78	0,00



	TRABALHANDO PARA O POVO.
	III.ps://etc
ão houve a reabertura de saldos de dotações	devido a créditos adicionais especiais ou extraordinário
pertos nos últimos quatro meses do exercício	devido a créditos adicionais especiais ou extraordinário de 2021. lei antes e após a publicação da LOA s por lei utilizadas neste demonstrativo que justifique os Restos a Pagar Não Processados Liquidados ocessados referente a exercício anteriores. Contudo o transforância para as restos a pagar processados neste de pagar processados de transforância para as restos a pagar processados de transforância pagar pagar processados de transforância pagar pagar processados de transforância pagar pagar pagar processados de transforância pagar pagar pagar pagar processados de transforância pagar paga
6.3 Atualização monetária autorizadas por	lei antes e após a publicação da LOA
ão houve atualização monetária autorizadas	s por lei utilizadas neste demonstrativo que justifiqu
teração da previsão atualizada da receita.	
6.4 Procedimentos adotados em relaçõe as	es Postos a Pagar Não Processados Liguidados
6.4 Procedimentos adotados em relação ac	os Restos a Pagar Não Processados Liquidados
do foram ilquidados restos a pagar nao pro	ocessados referente a exercicio antenores. Contudo,
olítica contabil adotada para esta situação e a	a transferencia para os restos a pagar processados, na
lotando controle individual.	
dotando controle individual.	
dotando controle individual.	CHIEFIE
actando controle maividual.	
actando controle maividual.	
6.5 Detalhamento dos Recursos de Exercí	
iotando controle maividual.	ícios Anteriores utilizados para financiar as Despes
6.5 Detalhamento dos Recursos de Exercí	
6.5 Detalhamento dos Recursos de Exercí Orçamentárias do Exercício Corrente Fonte	ícios Anteriores utilizados para financiar as Despes
6.5 Detalhamento dos Recursos de Exercí Orçamentárias do Exercício Corrente Fonte	ícios Anteriores utilizados para financiar as Despes
6.5 Detalhamento dos Recursos de Exercí Orçamentárias do Exercício Corrente Fonte Fundeb 60% Fundeb 40%	ícios Anteriores utilizados para financiar as Despes Valor (R\$)
6.5 Detalhamento dos Recursos de Exercí Orçamentárias do Exercício Corrente Fonte Fundeb 60% Fundeb 40% Recurso do QSE	ícios Anteriores utilizados para financiar as Despes Valor (R\$) 92,2
6.5 Detalhamento dos Recursos de Exercí Orçamentárias do Exercício Corrente Fonte Fundeb 60% Fundeb 40% Recurso do QSE	ícios Anteriores utilizados para financiar as Despesados Valor (R\$) 92,22 1.122,46 31.690,18
6.5 Detalhamento dos Recursos de Exercí Orçamentárias do Exercício Corrente Fonte Fundeb 60% Fundeb 40% Recurso do QSE PDDE	ícios Anteriores utilizados para financiar as Despes Valor (R\$) 92,2 1.122,4 31.690,1
6.5 Detalhamento dos Recursos de Exercí Orçamentárias do Exercício Corrente Fonte Fundeb 60% Fundeb 40% Recurso do QSE PDDE PNAE PNATE	ícios Anteriores utilizados para financiar as Despesados Valor (R\$) Valor (R\$) 92,22 1.122,48 31.690,18 898,70
6.5 Detalhamento dos Recursos de Exercí Orçamentárias do Exercício Corrente Fonte Fundeb 60% Fundeb 40% Recurso do QSE PDDE PNAE PNATE	(cios Anteriores utilizados para financiar as Despesados) Valor (R\$) 92,2
6.5 Detalhamento dos Recursos de Exercí Orçamentárias do Exercício Corrente Fonte Fundeb 60% Fundeb 40% Recurso do QSE PDDE PNAE PNATE TRAN Dutros Rec. FNDE	(cios Anteriores utilizados para financiar as Despesales) Valor (R\$) 92,28 1.122,48 31.690,18 898,70 47.518,80 70.286,82
6.5 Detalhamento dos Recursos de Exercí Orçamentárias do Exercício Corrente Fonte Fundeb 60% Fundeb 40% Recurso do QSE PDDE PNAE PNATE TRAN Outros Rec. FNDE	(cios Anteriores utilizados para financiar as Despesados) Valor (R\$) 92,2 1.122,4 1.122,4 1.16,16 1.16,
6.5 Detalhamento dos Recursos de Exercí Orçamentárias do Exercício Corrente	(cios Anteriores utilizados para financiar as Despesal) Valor (R\$) 92,28 1.122,48 31.690,18 47.518,80 70.286,82 274.324,42 9.835,78

As disponibilidades de caixa e equivalentes de caixa vindas do exercício de 2020 foram de R\$ 437.952,83. Destes valores vindos do exercício anterior, quanto aos recursos próprios foram utilizados para realização de despesas orçamentárias do exercício corrente, enquanto os recursos vinculados obedeceram às regras definidas em legislação própria.

6.6 Transferências Financeiras Concedidas e Recebidas para dar suporte ao Déficit Orçamentário As transferências financeiras concedidas somam R\$ 0,00. Enquanto as recebidas somam R\$ 3.471.966,85.



EXERCÍCIO ATUAL 19.493.600,65 63.384,70 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00	EXERCÍCIO ANTERIOR 16.021.839, 17.579, 0, 0, 0,
EXERCÍCIO ATUAL 19.493.600,65 63.384,70 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00	ANTERIOR 16.021.839, 17.579, 0, 0, 0, 0, 0, 0,
EXERCÍCIO ATUAL 19.493.600,65 63.384,70 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00	ANTERIOR 16.021.839, 17.579, 0, 0, 0, 0, 0, 0,
EXERCÍCIO ATUAL 19.493.600,65 63.384,70 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00	ANTERIOR 16.021.839, 17.579, 0, 0, 0, 0, 0, 0,
EXERCÍCIO ATUAL 19.493.600,65 63.384,70 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00	ANTERIOR 16.021.839, 17.579, 0, 0, 0, 0, 0, 0,
EXERCÍCIO ATUAL 19.493.600,65 63.384,70 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00	ANTERIOR 16.021.839, 17.579, 0, 0, 0, 0, 0, 0,
ATUAL 19.493.600,65 63.384,70 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00	ANTERIOR 16.021.839, 17.579, 0, 0, 0, 0, 0, 0,
ATUAL 19.493.600,65 63.384,70 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00	ANTERIOR 16.021.839, 17.579, 0, 0, 0, 0, 0, 0,
ATUAL 19.493.600,65 63.384,70 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00	ANTERIOR 16.021.839, 17.579, 0, 0, 0, 0, 0, 0,
63.384,70 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00	17.579, 0, 0, 0, 0, 0,
0,00 0,00 0,00 0,00 0,00	17.579, 0, 0, 0, 0, 0,
0,00 0,00 0,00 0,00	0, 0, 0, 0,
0,00 0,00 0,00	0, 0.
0,00 0,00	0, 0.
0,00	0,
0,00	
	0,0
28.420,82	12.302,
34.963,88	5.277,
13.747.765,33	11.820.855,
5.682.450,62	4.183.403,
2.210.483,77	1.817.487,
3.471.966,85	2.365.916,
18.749.175,77	14.328.855,
14.931.341,97	10.902.364,
0,00	0,
1.612.892,64	1.615.658,
2.204.941,16	1.810.833,
2.204.941,16	1.810.833,
0,00	0,
744.424,88	1.692.983,
o valor do B¢ 13	2 211 150 02
erências finance	eiras recebid
	0,00 1.612.892,64 2.204.941,16 2.204.941,16 0,00 744.424,88 D valor de R\$ 13

de pagamento de restos a pagar de R\$ 0,00(Não Processados) e R\$ 48.849,64 (Processados), somando com os pagamentos das retenções de R\$ 2.204.941,16 e transferência financeiras concedidas de R\$ 0,00

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO BA ANTERIOR AR
INGRESSOS		0,00	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS		0,00	0,00 E
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS		0,00	0,00 2
OUTROS INGRESSOS DE INVESTIMENTOS		0,00	0,00 Z
DESEMBOLSOS		786.443,98	1.992.251,92
AQUISIÇÃO DE ATIVO NÃO CIRCULANTE		786.443,98	1.992.251,92
CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS		0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTOS		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II)		-786.443,98	-1.992.251,92

Os desembolsos referem-se as despesas de capital orçamentárias (investimentos) pagas de R\$ 786.443,98, incluídos de pagamento de restos a pagar de R\$ 0,00 (Não Processados) e R\$ 0,00 (Processados).



FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO etc. ANTERIOR to
INGRESSOS	-	0,00	0,0
OPERAÇÕES DE CRÉDITO		0,00	0,00
INTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DE EMPRESAS DEPENDENTES		0,00	0, ()
DESEMBOLSOS		0,00	0,🗐
AMORTIZAÇÃO/REFINANCIAMENTO DA DÍVIDA		0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE FINANCIAMENTOS		0,00	0,(\vec{\vec{\vec{x}}})
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (III)		0,00	0,00 0,00 0,00 0,00

OUTROS DESEMBOLSOS DE FINANCIAMENTOS

FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (III)

Os ingressos das atividades de financiamento são provenientes de receitas arrecadadas de transferência de capital, vinculadas a convênios, no valor de R\$ 0,00.

Os desembolsos das atividades de financiamentos destinados a despesas para amortizar de dívidas de doumentos destinados a despesas para amortizar de dívidas inversões financeiras totalizando R\$ 0,00.

DISPOSIÇÕES FINAIS

O presente relatório buscou retratar com clareza e objetividade as informações apresentadas nas demonstrações contábeis, bem como seus resultados do período de janeiro a dezembro de 2021, buscando o máximo destinados, bem como seus resultados do período de janeiro a dezembro de 2021, buscando o máximo destinados, bem como seus resultados do período de janeiro a dezembro de 2021, buscando o máximo destinados, períodos de janeiro a dezembro de 2021, buscando o máximo destinados, períodos de janeiro a dezembro de 2021, buscando o máximo destinados de municipal, responsável pela elaboração do presente relatório, ficará à disposição.

ANTONINO MATIAS GOMES DO NASCIMENTO Responsável pelo Controle Interno

ALLEN WALDIR RAMOS FERREIRA Contador CRC PE nº 023266/0-4

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE JOAQUIM NABUCO ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

DEZEMBRO(31/12/2021)

ISOLADO:3 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE JOAQUIM NABUCO

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	em: https: SALDO d = (c-b)
DECELTA C CODDENITEC/I)	` '	` '	` '	u = (c-b) o s.
RECEITAS CORRENTES(I) NOTA 01	3.843.900,00	3.905.102,27	3.747.795,71	-157.306 26
RECEITA PATRIMONIAL	23.900,00	23.900,00	35.150,45	11.250.45
Valores Mobiliários	23.900,00	23.900,00	35.150,45	11.250 45
TRANSFERENCIAS CORRENTES	3.820.000,00	3.881.202,27	3.712.645,26	-168, \$ 57 £ 1
Transferências da União e de suas Entidades	3.747.000,00	3.808.202,27	3.627.914,61	-180.28736
Transferências do Estado e de suas Entidades	73.000,00	73.000,00	84.730,65	11.23065
RECEITAS DE CAPITAL (II) NOTA 02	798.700,00	798.700,00	813.000,00	14.300700 14.300990
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	798.700,00	798.700,00	813.000,00	
Transferências da União e suas Entidades	768.700,00	768.700,00	663.000,00	-105. ₹ 90 , 790 120. ₹9 0 } 9
Transferências dos Estados e do Distrito Federal e de suas Entidades	30.000,00	30.000,00	150.000,00	
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III)=(I+II) NOTA 03	4.642.600,00	4.703.802,27	4.560.795,71	-143.606.56
REFINANCIAMENTO (IV)	0,00	0,00	0,00	0000
Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	£ 0 € 0
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	C.seam Código
Contratual	0,00	0,00	0,00	5000
Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	≥02€0
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	<u>~</u> 60€0
Contratual	0,00	0,00	0,00	0.80
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III+IV)	4.642.600,00	4.703.802,27	4.560.795,71	-143.906
DÉFICIT (VI) NOTA 07			7.457.138,05	doc
TOTAL(VII) = (V+VI)	4.642.600,00	4.703.802,27	12.017.933,76	THE THE
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00	1.419.364,76	0,00	nei RR
(UTILIZADOS PARA CRÉDITO ADICIONAIS)		0,00	0,00	EERREIRA, cumento: 5f(
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00	: 5 R
Superávit Financeiro		1.419.364,76	0,00	f0,A
Reabertura de Créditos Adicionais		0,00	0,00	S FERREIRA, CH documento: 5f042 <i>a</i>

IRA, CHARLES BATISTA DE MELO, ANTONIO RAIMUNDO BARRETO NETO 5: 5f042ade-ce9e-4e5e-a18e-2707ec083d5c

Usuário: MM_ASSESSORIA

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE JOAQUIM NABUCO ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO



DEZEMBRO(31/12/2021)

DEGDEGAG OD GAMENTÉ DIAG	DOTACAO	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS	DESPESAS	DESPESAS	SALD D
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INICIAL (e)	(f)	EMPENHADAS (g)	LIQUIDADAS (h)	PAGAS (i)	DA DOTAÇÃ
DESPESAS CORRENTES (VIII) NOTA 04	8.510.600,00	11.178.160,52		10.967.536,89		210.623563
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	6,991,500,00	5.476.555,85		5.439.156,64	5.384.018,09	37 \begin{array}{c} 37\begin{array}{c} 39\begin{array}{c} 21 \end{array}
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	98. 0€00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.519.100,00	5.701.604,67	5.528.380,25	5.528.380,25	5.154.296,01	173 22 4542
DESPESAS DE CAPITAL (IX) NOTA 05	921.000,00	1.068.542,06	1.050.396,87	1.036.446,87	915.549,67	18 1 4 5 9
INVESTIMENTOS	921.000,00	1.068.542,06	1.050.396,87	1.036.446,87	915.549,67	18ឰ46⊊19
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	\$ € 00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	.t. (₹00 .t. (₹00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA(X)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	pe.tc.br/
SUBTOTAL DAS DESPESAS (XI)=(VIII+IV+X) NOTA 06	9.431.600,00	12.246.702,58	12.017.933,76	12.003.983,76	11.453.863,77	228 6 8 82
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA - REFINANCIAMENTO (XII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	···SASE
Amortização da Dívida Interna	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	valida
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Doc.seam C
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	ž (\$00
Amortização da Dívida Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	.seam
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	≅ 500
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	<u>ි</u> දු මු
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XIII)=(XI+XII)	9.431.600,00	12.246.702,58	12.017.933,76	12.003.983,76	11.453.863,77	228 6 5 8 2
SUPERÁVIT (XIV)			0,00			do M∕
TOTAL (XV)=(XIII + XIV)	9.431.600,00	12.246.702,58	12.017.933,76	12.003.983,76	11.453.863,77	228 7 6 8 2
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	umen R

QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

	INSCI	RITOS				AR ade-
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	EM EXERCÍCIOS	EM 31 DE DEZEMBRO DO	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	ARLES de-@9e sald
NOTA 08	ANTERIORES	EXERCÍCIO ANT				3 B,
	(a)	(b)	(c)	(d)	(e)	(f)=(a+b- q -e
DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	a18e
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 60
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	ЭЕЗМЕЙ -2707ec08
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	<u>6</u>
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	MBLGAS ec083d5c
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0300
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	₩ 0
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0.500

QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS

QUIDRO DI EXECCÇITO DOS RESTOS ITINOS RETROCESSI DOS					
	INSCI	RITOS			100
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	EM EXERCÍCIOS	EM 31 DE	PAGOS	CANCELADOS	SALDO B
NOTA 09	ANTERIORES	DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT			RRE
			(m)	4.0	
	(a)	(b)	(C)	(d)	(e)=(a+b-c-d\(\overline{\overline{B}}\)
DESPESAS CORRENTES	106.388,39	94.394,48	90.840,11	80.497,55	29.445
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	23.121,30	20.599,53	0,00	2.52
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	106.388,39	71.273,18	70.240,58	80.497,55	26.923,44
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	141.300,66	141.300,66	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	141.300,66	141.300,66	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	106.388,39	235.695,14	232.140,77	80.497,55	29.445,21

Fiorilli S/C Ltda. Software - (diario_pcasp - 8.25.25.2233 - 15351) 24/03/2022 20:13

Usuário: MM_ASSESSORIA

Doc

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE JOAQUIM NABUCO

ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

DEZEMBRO(31/12/2021)

ANEXO B

DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	DOTACAO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDŐ III DA DOTALÂD (j)=(f-si A
DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	480.000,00	368.402,61	367.962,69	367.962,69	339.371,64	₹38292
DESPESAS CORRENTES	480.000,00	368.402,61	367.962,69	367.962,69	339.371,64	≥ 3 € 92
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	480.000,00	368.402,61	367.962,69	367.962,69	339.371,64	erae.tcepe.tc.br/epp/v
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	÷ ⊊00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	tcepe
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	65€
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	<u>÷</u> 6 <u>€</u> 00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	.br/ep
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Ž (Ž 00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	alida

Doc.seam Código do documento: 5f042ade-ce9e-4e5e-a18e-2707ec083d5c EN WALDIR RAMOS FERREIRA, CHARLES BATISTA DE MELO, ANTONIO RAIMUNDO BARRETO NETO



gitalmente

NOTAS EXPLICATIVAS DO BALANÇO ORÇAMETÁRIO DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE epe.tc.br/epp/vali **DE JOAQUIM NABUCO**

O Fundo Municipal de Saúde de Joaquim Nabuco é uma pessoa jurídica de direito público interna representando a entidade de administração pública no município, sendo a sede do poder executiva tendo autonomia política, administrativa, patrimonial e financeira na área da saúde pública.

Criado oficialmente como Fundo por força da Lei Municipal nº 982/2010, O Fundo Municipal de Saúde surgiu inscrito sobre o CNPJ 10.355.457/0001-72, estando atualmente localizado na Praça Dom Luiz de Brito. 10. Centro de Joaquim Nabuco, representando entidade na administração pública no referidores.

tendo autonomia pontico,

Criado oficialmente como Fundo por força da Lei Municipal nº ೨٥٤/ ٤٥٠٠,

surgiu inscrito sobre o CNPJ 10.355.457/0001-72, estando atualmente localizado na Praça Dom Luiz PRA CHARLES.

Brito, 10, Centro de Joaquim Nabuco, representando entidade na administração pública no referido CHARLES.

Canado a sede na Secretaria de Saúde.

"" do portal www.joaquimnabuco.pe.gov.br.

APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Diretrizes Contábeis - O Balanço Geral do Fundo Municipal de Joaquim Nabuco integra a Prestação de Contas Anual da Prefeitura Municipal de Joaquim Nabuco e refere-se às ações governament dis 🛱 executadas pelo Fundo Municipal de Saúde, integrante do Orçamento da Seguridade Social.

No ano de 2008, foi publicada a Portaria do Ministério da Fazenda nº 184, de 25 de agosto de 2008, que dispõe sobre as diretrizes a serem observadas no Setor Público (pelos entes públicos) quanto aos servadas no Setor Público (pelos entes públicos) quanto actual público (pelos entes públicos) quanto actual público (pelos entes públicos entes públicos entes públicos (pelos entes públicos entes públicos entes públicos entes públicos (pelos entes públicos entes públicos entes públicos entes públicos entes públicos (pelos entes públicos entes procedimentos, práticas, elaboração e divulgação das demonstrações contábeis, de forma a torná-los≜ convergentes com as Normas Internacionais de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público. A partir dessa 🗟 portaria, a Secretaria do Tesouro Nacional começou a introduzir mudanças na contabilidade pública no 🖰 sentido de promover, de forma gradual, a convergência às Normas Internacionais de Contabilidade∑ publicadas pela International Federation of Accountants – IFAC, instruções e Plano de Contas do Sistema de Auditoria Eletrônica do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco e às Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao Setor Público editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, respeitados os aspectos formais e conceituais estabelecidos na legislação vigente.

As demonstrações que compõem o Balanço Geral do Município, foram elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/64, que estatui normas gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos estados, dos municípios e do Distrito Federal; da Lei Complementar nº 101/2000, que estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal;

Da lei nº 1.140/2020 de 03/11/2020, que dispões sobre o Plano Plurianual para o quadriênio 2018/2021; Lei 1.1138/2020 de 08/09/2020, que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o ano de 2021;



Lei 1.139/2020 de 03/11/2020, que dispõe sobre a Lei Orçamentária Anual de Joaquim Nabuco para‱ 5

Do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP, publicado pela Secretaria do Tesougos Nacional, bem como das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Sotor Público de Contabili outras normas que regulam o assunto.

outras normas que regulam o assunto.

Para a contabilização da execução dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social foram utilizados establicados e critérios constantes do art. 35 da Lei n.º 4.320/64.

Para divulgação de informações a sociedade se utiliza do portal www.joaquimnabuco.pe.gov.br.

A contabilização do exercício de 2021 foi feita no Sistema de Integrado de Contabilidade Pública – SCP em todos os órgãos. Consideram o exercício econômico o ano-calendário, e todos atendem as norma e legislações em vigor. As demonstrações contábeis e suas respectivas notas explicativas esta apresentadas com valores expressos em reais.

O Balanço Geral do Fundo Municipal de Saúde, referente ao exercício financeiro de 2021 está composto 🛱 pelas seguintes demonstrações: Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial, pela Demonstração 2 pelas seguintes demonstrações: Balanços Orçamentario, Financeiro e Patrimonial, pela Demonstração das Variações Patrimoniais, Mutações do Patrimônio Líquido e Demonstrativo dos Fluxos de Caixão de Exigidos pela Lei nº 4.320/64 e complementado por Notas Explicativas.

RESUMO DAS PÓLÍTICAS CONTÁBEIS

CRITÉRIOS NA ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Aspectos Gerais das Demonstrações Contábeis

As estruturas das demonstrações contábeis contidas nos anexos da Lei nº 4.320/1964 foram alteradas pola Portaria STN nº 438/2012, am consonância com os povos padrões da Contabilidado Aplicada aplicada apola Portaria STN nº 438/2012, am consonância com os povos padrões da Contabilidado Aplicada apola Portaria STN nº 438/2012, am consonância com os povos padrões da Contabilidado Aplicada apola

pela Portaria STN nº 438/2012, em consonância com os novos padrões da Contabilidade Aplicada ao € Setor Público (CASP).

A elaboração das demonstrações contábeis das IPCs tem por base as contas contábeis do modelo de Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) aplicável à União, aos estados, ao Distrito Federal egos municípios, estendido pelo Plano de Contas Contábil do TCE/PE.

Receitas e Despesas

As receitas e despesas orçamentárias foram codificadas de acordo com a Portaria Interministerial STN/MF e SOF/MPOG nº 163, de 04/05/2001 e suas respectivas alterações, sendo seus desdobramentos registrados em conformidade com os desdobramentos previstos no Plano de Contas, expedido pelo Tribunal de Contas do Estado do Pernambuco.

O registro, no aspecto orçamentário, e obedecendo ao disposto no art. 35 da Lei Federal nº 4.320/64, considerou como realizadas as despesas legalmente empenhadas e as receitas efetivamente arrecadadas no exercício. Sob o enfoque patrimonial, considerou-se o regime de competência para as receitas e as despesas, sendo registradas mediante a ocorrência de seus respectivos fatos geradores. As



alterações da situação líquida patrimonial foram registradas à conta de variações patrimonida aumentativas e diminutivas.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

1. INFORMAÇÕES DE SUPORTE E DETALHAMENTO DE ITENS APRESENTADOS NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ATRAVÉS DAS REFERENCIAS CRUZADAS:

1.1 Referência cruzadas e notas explicativas:

A seguir serão apresentadas de forma sistemática as referências cruzadas com o título "Nota" seguidad do respectivo número, baseadas em grupos de contas ou informações do demonstrativo contábilitativa de contas ou informações do demonstrativa contábilitativa de contas ou inform A seguir serão apresentadas de forma sistemática as referências cruzadas com o titulo nota seguir serão apresentadas de forma sistemática as referências cruzadas com o titulo nota seguir serão despesas previstas em grupos de contas ou informações do demonstrativo contá sinterpretação dos usuários.

O Balanço Orçamentário, definido na Lei nº 4.320/1964, demonstra as receitas e despesas previstas e O Balanço Orçamentário, definido na Lei nº 4.320/1964, demonstra as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas. Esse Balanço também está previsto na Lei de Responsabilidade Fiscal – LRE. A verificação/análise desse Balanço é de extrema importância para a definição dos indicadores que su confronto com as realizadas. nortearão a avaliação da gestão orçamentária e, em linhas gerais, da política fiscal pelo impacto da BATISTA DE arrecadação e pela execução da despesa pública.

O Balanço Orçamentário do Fundo é desdobrado em: Execução Orçamentária das Receitas (previsão DE

Anexo 12 – Balanço Orçai	mentário da Lei Fed	eral 4.320/64 e	em 31/12/2021	5c
inicial, previsão atualizada, realização e dif créditos adicionais). Anexo 12 – Balanço Orçai (REFERÊN RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO d = (c-b)
RECEITAS CORRENTES(I) NOTA 01	3.843.900,00	3.905.102,27	3.747.795,71	-157.306,56
RECEITA PATRIMONIAL	23.900,00	23.900,00	35.150,45	11.250,45
Valores Mobiliários	23.900,00	23.900,00	35.150,45	11.250,45
TRANSFERENCIAS CORRENTES	3.820.000,00	3.881.202,27	3.712.645,26	-168.557,01
Transferências da União e de suas Entidades	3.747.000,00	3.808.202,27	3.627.914,61	-180.287,66
Transferências do Estado e de suas Entidades	73.000,00	73.000,00	84.730,65	11.730,65
RECEITAS DE CAPITAL (II) NOTA 02	798.700,00	798.700,00	813.000,00	14.300,00
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	798.700,00	798.700,00	813.000,00	14.300,00
Transferências da União e suas Entidades	768.700,00	768.700,00	663.000,00	-105.700,00
Transferências dos Estados e do Distrito Federal e de suas Entidades	30.000,00	30.000,00	150.000,00	120.000,00
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III)=(I+II) NOTA 03	4.642.600,00	4.703.802,27	4.560.795,71	-143.006,56
REFINANCIAMENTO (IV)	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III+IV)	4.642.600,00	4.703.802,27	4.560.795,71	-143.006,56
DÉFICIT (VI) NOTA 07		Anna Para Servicia de Mande	7.457.138,05	
$\Gamma OTAL (VII) = (V+VI)$	4.642.600,00	4.703.802,27	12.017.933,76	
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00	1.419.364,76	0,00	
UTILIZADOS PARA CRÉDITO ADICIONAIS)	7,	0,00	0,00	
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores	0,00	0.00	0.00	
Superávit Financeiro		1.419.364,76	0,00	
Reabertura de Créditos Adicionais		0,00	0.00	



Nota 01 – RECEITA CORRENTE: A previsão atualizada de arrecadação de receitas corrente da entidade para o exercício de 2021 foi de R\$ 3.905.102,27. Durante o exercício o valor arrecadado foi de 3.747.795,71, o que representa um défict de arrecadação corrente de R\$ 157.306,56.

Nota 02 – RECEITA DE CAPITAL: A previsão atualizada de arrecadação de receitas de capital da entidade para o exercício o valor arrecadado foi de 3.747.795,71, o que representa um défict de arrecadação corrente de R\$ 157.306,56.

Nota 02 – RECEITA DE CAPITAL: A previsão atualizada de arrecadação de receitas de capital da entida de estado de arrecadação de receitas de capital da entida de estado de arrecadação de receitas de capital da entida de estado de arrecadação de receitas de capital da entida de estado de arrecadação de receitas de capital da entida de estado de arrecadação de receitas de capital da entida de estado de arrecadação de receitas de capital da entida de estado de arrecadação de receitas de capital da entida de estado de arrecadação de receitas de capital da entida de estado de arrecadação de receitas de capital da entida de estado de arrecadação de receitas de capital da entida de estado de arrecadação de receitas de capital da entida de estado de arrecadação de receitas de capital da entida de estado de arrecadação de receitas de capital da entida de estado de para o exercício de 2021 foi de R\$ 798.700,00. Durante o exercício o valor arrecadado foi de R\$

313.000,00, representando 17,83% (do total arre	cadado.				ıto:
						5f042ac
	DOTACAO	DOTAÇÃO	DESPESAS	DESPESAS	DESPESAS	SALDO P
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INICIAL (e)	ATUALIZADA (f)	EMPENHADAS (g)	LIQUIDADAS (h)	PAGAS (i)	DA DOTAÇî (j)=(f-g)
DESPESAS CORRENTES (VIII) NOTA 04	8.510.600,00	11,178,160,52	10.967.536,89	10.967.536,89	10.538.314,10	210.623
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	6.991.500,00	5.476.555,85	5,439,156,64	5,439,156,64	5.384.018.09	37.399 21
JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	0,00	0,00	0,00	0.00	0,00	077
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.519.100,00	5.701.604,67	5.528.380,25	5.528.380,25	5.154.296,01	173 224 92
DESPESAS DE CAPITAL (IX) NOTA 05	921.000,00	1.068.542,06	1.050.396,87	1.036.446,87	915.549,67	18.145
INVESTIMENTOS	921.000,00	1.068.542,06	1.050.396,87	1.036.446,87	915.549,67	18.145.75
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	080
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
RESERVA DE CONTINGÊNCIA(X)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0.201
SUBTOTAL DAS DESPESAS (XI)=(VIII+IV+X) NOTA 06	9.431.600,00	12.246.702,58	12.017.933,76	12.003.983,76	11.453.863,77	228.768,82
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA - REFINANCIAMENTO (XII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Interna	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XIII)=(XI+XII)	9.431.600,00	12.246,702,58	12.017.933,76	12.003.983,76	11.453.863,77	228.768,82
SUPERÁVIT (XIV)			0,00			
TOTAL(XV)=(XIII + XIV)	9.431.600,00	12.246.702,58	12.017.933,76	12.003.983,76	11.453.863,77	228.768,82
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

8.510.600,00, atualizada pelos créditos adicionais tem-se o valor de R\$ 11.178.160,52, o qual serviu de base para o empenhamento no valor de R\$ 10.967.536,89. As liquidações totalizaram R\$ 10.967.536,89, sendo pagos o montante de R\$ 10.538.314,10, restando de economia orçamentária corrente no valor de R\$ 210.623,63.

Nota 05 - DESPESAS DE CAPITAL: As despesas de capital fixadas somam R\$ 921.000,00, atualizada pelos créditos adicionais tem-se o valor de R\$ 1.068.542,06, o qual serviu de base para o empenhamento no valor de R\$ 1.050.396,87. As liquidações totalizaram R\$ 1.036.446,87, sendo pagos o montante de R\$ 915.549,67, restando de economia orçamentária de capital no valor de R\$ 18.145,19.

Nota 06 - TOTAL DAS DESPESAS: A despesa total autorizada foi de R\$ 9.431.600,00, somando-se créditos adicionais tem-se o valor de R\$ 12.246.702,58. O valor total empenhado foi de 12.017.933,76, o liquidado R\$ 12.003.983,76, e o pago R\$ 11.453.863,77. A economia orçamentária failing por de R\$ 228.768,82. O coeficiente de execução foi de 98,13%.

Nota 07 - RESULTADO ORÇAMENTÁRIO: Ao aplicarmos a fórmula da execução orçamentária que execução orçamentaria de execução o execução o execução o execução o execução o execução o execução

- compara as receitas arrecadadas (R\$ 4.560.795,71), menos as despesas empenhadas (R\$ 12.017.933,7 houve um déficit de execução orçamentária na ordem de R\$ 7.547.138,05. É necessário deixar eviden que este demonstrativo em sua estrutura definida em lei reflete apenas o aspecto orçamentário.
 - Quociente do Resultado Orçamentário é uma relação entre a Receita Realizada e a Despessa Empenhada, indicando a existência de um resultado superavitário, deficitário ou nulo. Assim, ur

$$\frac{Receita\ Arrecadada}{Despesa\ Executada} = \frac{4.560.795,71}{12.017.933,76} = 0,38$$

$$\frac{\textit{Receita Realizada Corrente (Líquida)}}{\textit{Despesa Empenhada Corrente}} = \frac{3.747.795,71}{10.968.536,89} = 0,34$$

	INSCI	RITOS				i i
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS NOTA 08	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT (b)	LIQUIDADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO (f)=(a+b-d-e)
DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0.00	0,00	0.00	0.00	0,00

Jota 08 - RESTOS A PAGAR NÃO PROC	CESSADOS: Não h	nouveram re	JOA estos a pa	GOVERNO MUNICIPA COLOR DE LA C	BUCO PARA O POVA
interiores. Não houveram restos a pagar	inscritos em 31 d	e dezembro	do exercíc	io.	
	Bigge	THOS.		4	•
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS NOTA 09	INSCR EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT	PAGOS	CANCELADOS	SALDO ;
	(a)	(b)	(C)	(d)	(e)=(a+b-c-d
DESPESAS CORRENTES	106.388,39	94.394,48	90.840,11	80.497,55	29,445
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	23.121,30	20.599,53	0,00	2.521
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	C
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	106.388,39	71.273,18	70.240,58	80.497,55	26.923
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	141.300,66	141.300,66	0,00	26.923
INVESTIMENTOS	0,00	141.300,66	141.300,66	0,00	0
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0
	0.00	0,00	0,00	0,00	29.445
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA TOTAL					

anterior R\$ 235.695,14. Desde montante foram pagos R\$ 232.140,77 e cancelados R\$ 80.497,55 restando de saldo a pagar R\$ 29.445,21.

2. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

2.1 Passivos contingentes e compromissos contratuais não reconhecidos:
Os ativos e passivos contingentes poderão ser reconhecidos nas demonstrações contábeis nas contas de controle dos atos potenciais ativos e passivos

2.2 Divulgações não financeiras:

Não se aplica a este demonstrativo.

2.3 Reconhecimento de inconformidades que podem afetar a compreensão do usuário sobre o desempenho e o direcionamento das operações da entidade no futuro:

Não há registro de eventos que possam afetar a compreensão do usuário quanto ao desempenho futuro das operações da entidade.

2.4 Ajustes decorrentes da omissão e erros de registros:

Não há o que registrar quanto a este demonstrativo.

3. SALDOS SIGNIFICATIVOS DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA MANTIDOS, MAS QUE NÃO ESTEJAM DISPONÍVEIS PARA USO IMEDIATO POR RESTRIÇÕES LEGAIS OU CONTROLE **CAMBIAL:**

Saldo em 31/12/2020	Saldo em 31/12/2021
R\$ 0,00	R\$ 0,00

CHARLES BATISTA DE MELO, ANTONIO RAIMUNDO BARRETO NETO



JOAQUIM NABUCO Acesse em: https://doi.org/10.10000/10.1000/10.1000/10.10000/10.1000/10.10000/10.10000/10.1000/10.1000/

	·	
Saldo em 31/12/2020	Saldo em 31/12/2021	c.bı
R\$ 0,00	R\$ 0,00	ddə/.

Receita	Previsão Inicial (a)	Previsão Atualizada	Receita Realizada (c)	Saldo a Realizar (d) 🕏
Intraorçamentária		(b)		(c − b) $\frac{1}{8}$
Receitas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00
Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,08
TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,0@

Sald	lo em 31/12/2	020		Saldo em	31/12/2021	3
	R\$ 0,00				5 0,00	الانتهارية الانتهارية
) v alluaboc
5. AJUSTES DE						a de la companya de l
us retenções são co	onsideradas d	omo pagas n	o momento da	liguidação, em	n contrapartid	la com cont
o grupo extraorca	ementários e	apropriados	orcamentariam	ente para cada	a caso, não ir	mplicando e
o grapo extraorça	do om ospáci	apropriados a qua nacacci	tom do oventus	is sinctos	a caso, nao n	inplication CE
terrerencia no sai	ao em especi	e que necessi	tem de eventua	iis ajustes.		Ę
						Ę
	~				~	
C INICODADACÓ	TES ADICIONA	AIS EXIGIDAS	PELO ANEXO X	E XI DA RESOI	LUÇÃO TCE-PI	E Nº 📱
6. INFORIVIAÇO						
6. INFORMAÇO	PFLO ÍNDICE	DE CONSISTÊ	NCIA F CONVE	RGÊNCIA CONT	TÁBIL (ICC) DO	TCF-PF
153/2021 E	PELO ÍNDICE	DE CONSISTÊ	NCIA E CONVER	RGÊNCIA CONT	TÁBIL (ICC) DO	TCE-PE
153/2021 E	PELO ÍNDICE	DE CONSISTÊ	NCIA E CONVER	RGÊNCIA CONT	TÁBIL (ICC) DO	O TCE-PE
153/2021 E	PELO ÍNDICE nto das rece	DE CONSISTÊ	NCIA E CONVER	RGÊNCIA CONT nentárias em	rÁBIL (ICC) DO quadros con	TCE-PE
153/2021 E 6.1 Detalhamen	PELO ÍNDICE nto das rece modelo do Ba	DE CONSISTÊ itas e despe	NCIA E CONVER sas intraorçam entário aprova	RGÊNCIA CONT nentárias em do pela STN	TÁBIL (ICC) DO	TCE-PE
6.1 Detalhamen seguindo o	PELO ÍNDICE nto das rece modelo do Ba	DE CONSISTÊ itas e despe alanço Orçam	NCIA E CONVER sas intraorçan entário aprova	RGÊNCIA CONT nentárias em do pela STN	ΓÁΒΙL (ICC) DC quadros con	O TCE-PE
6.1 Detalhamen seguindo o i	nto das rece modelo do Ba	itas e despe alanço Orçam	sas intraorçam entário aprova	nentárias em do pela STN	quadros con	nplementar
6.1 Detalhamen seguindo o i	PELO ÍNDICE nto das rece modelo do Ba Previsão In	itas e despe alanço Orçam	sas intraorçam entário aprovad visão Atualizada	RGÊNCIA CONT nentárias em do pela STN Receita Realiza	quadros con	nplementar हिन्दु a Realizar (d) न्य
6.1 Detalhamen seguindo o i Receita Intraorçamentária	nto das rece modelo do Ba	itas e despe alanço Orçam icial (a) Pre	sas intraorçam entário aprova visão Atualizada (b)	nentárias em do pela STN	quadros con ada (c) Saldo	nplementar a Realizar (d) = (c – b)
6.1 Detalhamen seguindo o i Receita Intraorçamentária Receitas Correntes	nto das rece modelo do Ba	itas e despe alanço Orçam icial (a) Pre	sas intraorçam entário aprova visão Atualizada (b)	nentárias em do pela STN	ada (c) Saldo	a Realizar (d)
Receita Receitas Correntes Receitas Copital	nto das rece modelo do Ba Previsão In	itas e despe alanço Orçam icial (a) Pre	sas intraorçam entário aprova visão Atualizada (b) 0,00 0,00	nentárias em do pela STN	quadros con ada (c) Saldo 0,00 0,00	a Realizar (d)
Receita Receitas Correntes Receitas Correntes Receitas de Capital	nto das rece modelo do Ba Previsão In	itas e despe alanço Orçam icial (a) Pre 0,00 0,00 0,00	sas intraorçam entário aprovad visão Atualizada (b) 0,00 0,00 0,00	nentárias em do pela STN Receita Realiza	quadros con ada (c) Saldo 0,00 0,00 0,00	a Realizar (d)
Receita Receita Receitas Correntes Receitas de Capital TOTAL	nto das rece modelo do Ba Previsão In	itas e despe alanço Orçam icial (a) Pre 0,00 0,00 0,00	sas intraorçam entário aprovad visão Atualizada (b) 0,00 0,00 0,00	nentárias em do pela STN Receita Realiza	quadros con ada (c) Saldo 0,00 0,00 0,00	a Realizar (d)
Receita Intraorçamentária Receitas Correntes Receitas de Capital TOTAL oi previsto arrecad	Previsão In	itas e despe alanço Orçam icial (a) Pre 0,00 0,00 0,00 tas intraorçar	sas intraorçam entário aprova visão Atualizada (b) 0,00 0,00 0,00 nentárias o valo	nentárias em do pela STN Receita Realiza or de R\$ 0,00. I	quadros con ada (c) Saldo 0,00 0,00 0,00	a Realizar (d)
Receita Intraorçamentária Receitas Correntes Receitas de Capital TOTAL oi previsto arrecad	Previsão In	itas e despe alanço Orçam icial (a) Pre 0,00 0,00 0,00 tas intraorçar	sas intraorçam entário aprova visão Atualizada (b) 0,00 0,00 0,00 nentárias o valo	nentárias em do pela STN Receita Realiza or de R\$ 0,00. I	quadros con ada (c) Saldo 0,00 0,00 0,00	a Realizar (d)
Receita Intraorçamentária Receitas Correntes Receitas de Capital TOTAL oi previsto arrecad le R\$ 0,0, o que ge	Previsão In dar com receirou um exces	itas e despe alanço Orçam icial (a) Pre 0,00 0,00 0,00 tas intraorçar so de arrecad	visão Atualizada (b) 0,00 0,00 0,00 nentárias o valo	Receita Realiza	quadros con ada (c) Saldo 0,00 0,00 0,00 De fato, houve	a Realizar (d) (c – b) 0,00 0,00 0,00 0
Receita Intraorçamentária Receitas Correntes Receitas de Capital TOTAL oi previsto arrecad le R\$ 0,0, o que gel	Previsão In dar com receirou um exces	itas e despe alanço Orçam icial (a) Pre 0,00 0,00 0,00 tas intraorçar so de arrecad	visão Atualizada (b) 0,00 0,00 0,00 nentárias o valo ação de R\$ 0,00	Receita Realiza or de R\$ 0,00. I	quadros con ada (c) Saldo 0,00 0,00 0,00 De fato, houve	a Realizar (d) (c – b) 0,00 0,00 e arrecadaçã
Receita Intraorçamentária Receitas Correntes Receitas de Capital TOTAL oi previsto arrecad le R\$ 0,0, o que ge	Previsão In dar com receirou um exces	itas e despe alanço Orçam icial (a) Pre 0,00 0,00 0,00 tas intraorçar so de arrecad	visão Atualizada (b) 0,00 0,00 0,00 nentárias o valo ação de R\$ 0,00 Despesa Empenhada	Receita Realiza	quadros con ada (c) Saldo 0,00 0,00 0,00 De fato, houve	a Realizar (d) (c – b) 0,00 0,00 0,00 0
Receita Intraorçamentária Receitas Correntes Receitas de Capital TOTAL Toi previsto arrecad le R\$ 0,0, o que gel	Previsão In dar com receirou um exces	itas e despe alanço Orçam icial (a) Pre 0,00 0,00 0,00 tas intraorçar so de arrecad	visão Atualizada (b) 0,00 0,00 0,00 nentárias o valo ação de R\$ 0,00	Receita Realiza or de R\$ 0,00. I	quadros con ada (c) Saldo 0,00 0,00 0,00 De fato, houve	a Realizar (d) (c – b) 0,00 0,00 e arrecadaçã
Receita Intraorçamentária Receitas Correntes Receitas de Capital TOTAL TOI previsto arrecad le R\$ 0,0, o que ge Despesa Intraorçamentária	Previsão In dar com receirou um exces	itas e despe alanço Orçam icial (a) Pre 0,00 0,00 0,00 tas intraorçar so de arrecad	visão Atualizada (b) 0,00 0,00 0,00 nentárias o valo ação de R\$ 0,00 Despesa Empenhada	Receita Realiza or de R\$ 0,00. I	quadros con ada (c) Saldo 0,00 0,00 0,00 De fato, houve	a Realizar (d) 4 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0
Receita Intraorçamentária Receitas Correntes Receitas de Capital TOTAL Toi previsto arrecad le R\$ 0,0, o que gel	Previsão In dar com receirou um exces: Dotação Inicial (d)	itas e despe alanço Orçam icial (a) Pre 0,00 0,00 0,00 tas intraorçar so de arrecad Dotação Atualizada (e)	visão Atualizada (b) 0,00 0,00 0,00 nentárias o valo ação de R\$ 0,00 Despesa Empenhada (f)	Receita Realiza or de R\$ 0,00. I Despesa Liquidada (g)	one date of the page of the pa	a Realizar (d) € (c – b) 0,00 0,00 e arrecadaçã Saldo da Dotação (i) = (e – f)

As despesas intraorçamentárias fixadas no orçamento foram de R\$ 480.000,00. Após a abertura dez créditos adicionais houve autorização no valor de R\$ 368.402,61. Destas autorizações orçamentárias foid empenhado o valor de R\$ 367.962,69, liquidado o valor de R\$ 367.962,69 e pago o valor de R\$ 339.371,64, resultando numa economia orçamentária das despesas intraorçamentárias de R\$ 439,92.



6.2 Utilização do Superávit Financeiro e/ou Reabertura de Créditos Especiais ou Extraordinários

SUPERÁVIT Operações **FINANCEIRO** Valor Ut∰zado de créditos Superávit **DISPONÍVEL** Do Superávit **Créditos Adicionais** vinculados **Financeiro PARA** Financeiro Transferidos/Reabertos aos créditos Fonte de Recurso (a) Apresentado no **ABERTURA DO** Para Abertura **BP do Exercício** (c) reabertos **CRÉDITO** De Crédites anterior (b) não **SUPLEMENTAR** Adicionais recebidos (d) = (b-c-d)RECURSO ORDINÁRIO 10.365,12 0,00 0,00 10.365,12 8 ₹00 § **©**,00 0,00 9.024,13 0,00 9.024,13 **PMAQ** ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA 50.120,11 0,00 0,00 50.120,11 48\$4\$,05 MAC 8.498,94 0,00 0,00 8.498,94 1.**4**8**9**,98 VIGILÂNCIA EM SAÚDE 100.461,19 0,00 0,00 100.461,19 99월95,50 514 3 6 7,26 **INVESTIMENTO** 566.298,80 0,00 0,00 535.374,00 **CONVÊNIOS** 35.468,52 0,00 0,00 35.468,52 € ₹,00 **8**,00 PSE 29.028,00 0,00 0,00 29.028,00 PORTARIA 2.994/2020 28.500,00 0,00 0,00 28.500,00 2850**0**,00 <u>₹</u>,00 0,00 0,00 11.586,00 PORTARIA 3.008/2020 11.586,00 £ €,00 0,00 39.320.00 COVID-19-APOIO À GESTAÇÃO 39.320,00 0,00 21.28 (0,00 PORTARIA 2.358/2020 0,00 0,00 30.000,00 30.000,00 0,00 PORTARIA 2.405/2020 39.840,00 0,00 39.840,00 39.83 (3,45) PORTARIA 2.516/2020 49.794,21 0,00 0,00 49.794,21 26.20 2,40 0,00 37.78\$,80 39.480,46 PORTARIA 1.666/2020 39.480,46 0,00 1.798,00 PORTARIA 1.857/2020 48.408,00 0,00 0,00 48.408,00 34.374,28 COVID-19 34.374.28 0.00 0.00 35.03 2,57 APOIO FINANCEIRO 9.96 0.00 0.00 9,96 ₩,00 ATENÇÃO BÁSICA 604.645,18 604.645,18 559.33 75 0,00 0,00 **GESTÃO SUS** 12.000,00 0,00 0,00 12.000,00 0,00 **AUXILIO FINANCEIRO** 0,00 4.800,00 0,00 4.800,00 4.800,00

Não houve a reabertura de saldos de dotações devido a créditos adicionais especiais ou extraordinário abertos nos últimos quatro meses do exercício de 2020.

6.3 Atualização monetária autorizadas por lei antes e após a publicação da LOA

Não houve atualização monetária autorizadas por lei utilizadas neste demonstrativo que justifique alteração da previsão atualizada da receita.



6.4 Procedimentos adotados em relação aos Restos ão houveram restos a pagar não processados referer ontábil adotada para esta situação é a transferência par ontrole individual. 6.5 Detalhamento dos Recursos de Exercícios Anto Orçamentárias do Exercício Corrente Fonte RECURSO PROPRIO PMAQ ASSISTÊNCIA FARMACÊLITICO	a Pagar Não Processados Liquidados nte a exercício anteriores. Contudo, a política os restos a pagar processados, não adotando processados para financiar as Despesados.
Orçamentárias do Exercício Corrente	Doc.seam
Fonte	Valor (R\$)
RECURSO PROPRIO	304.965,1\(\frac{\pi}{8}\)
PMAQ	13.390,9 💆
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICO	50.725,1
MAC	24.066,7\$
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	100.461,1\$\vec{\pi}{\pi}\$
NVESTIMENTOS	566.298,8\$
CONVÊNIOS	35.468,5 🛣
PSE	29.028,0&
PORTARIA 2.994/2020	28.500,0&
PORTARIA 3.008/2020	11.586,0&
COVID-19-APOIO À GESTAÇÃO	39.320,0&
PORTARIA 2.358/2020	30.000,0€
PORTARIA 2.405/2020	39.840,00
PORTARIA 2.516/2020	49.794,21
PORTARIA 1.666/2020	56.280,46
PORTARIA 1.857/2020	48.408,00
COVID-19	34.374,28
APOIO FINANCEIRO	9,96
ATENÇÃO BÁSICA	614.789,03
GESTÃO SUS	12.000,00

As disponibilidades de caixa e equivalentes de caixa vindas do exercício de 2020 foram de R\$ 2.097.713,52. Destes valores vindos do exercício anterior, quanto aos recursos próprios foram utilizados para realização de despesas orçamentárias do exercício corrente, enquanto os recursos vinculados obedeceram às regras definidas em legislação própria.



		JOAQUIM TRA	IUNICIPAL DE I NABUCO BALHANDO PARA O POVO.
6.6 Transferências Financeiras Concedidas e Recebid	las para dar s	uporte ao Déficit (Orcamentárió
s transferências financeiras concedidas somam R\$	-	•	as somam B
	, 0,00. Enqu	arred as receptar	3
510.676,07.			
6.7 Conciliação com os valores dos fluxos de caix investimento e de financiamento, apresentado r	•	•	- ;
FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
NGRESSOS		11.920.111,05	
RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS		35.150,45	11.581.166, 14.140,
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		0,00	0,6
Receita de Contribuições		0,00	0,
Receita Patrimonial		0,00	0,6
Receita Agropecuária		0,00	0,6
Receita Industrial		0,00	0,6
Receita de Serviços		0,00	0,6
Outras Receitas Originárias		0,00	868,
Remuneração das Disponibilidades		35.150,45	13.272,
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	A	4.525.645,26	6.422.450,
OUTROS INGRESSOS OPERACIONAIS		7.359.315,34	5.144.574,6
Ingressos Extraorçamentários		848.639,27	811.315,
Transferências Financeiras Recebidas		6.510.676,07	4.333.258,
DESEMBOLSOS (Incluidos pagto de RP)		11.464.141,96	11.313.732,
PESSOAL E DEMAIS DESPESAS	В	10.289.782,57	10.065.481,
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	C	0,00	0,0
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	A	339.371,64	427.532,
OUTROS DESEMBOLSOS OPERACIONAIS		834.987,75	820.719,
Desembolsos Extra-Orçamentários		834.987,75	820.719,
Transferências Financeiras Concedidas		0,00	0,0
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (I)		455.969,09	267.433,7

Os ingressos correspondem a soma das receitas correntes arrecadadas no valor de R\$ 4.560.795,71 e os ingressos extraorçamentárias de retidas de R\$ 848.639,27 e as transferências financeiras recebidas de

R\$ 6.510.676,07.

Os desembolsos referem-se as despesas correntes orçamentárias pagas de R\$ 10.397.013,44, incluídos de pagamento de restos a pagar de R\$ 0,00 (Não Processados) e R\$ 232.140,77 (Processados), somando com os pagamentos das retenções de R\$ 834.987,75.

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO C ANTERIOR
INGRESSOS	29.5	0,00	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS		0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS		0,00	0,00
OUTROS INGRESSOS DE INVESTIMENTOS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS		1.056.850,33	723.121,31
AQUISIÇÃO DE ATIVO NÃO CIRCULANTE		1.056.850,33	723.121,31
CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS		0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTOS		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍOUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II)		-1.056.850,33	-723.121.31



549,67, incluídos de pagame essados).			,,oo (Flocessados	
FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDA	ADES DE FINANCIAMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
ERAÇÕES DE CRÉDITO IEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DE INSFERENCIAS DE CAPITAL RECEBIDOS IEMBOLSOS MORTIZAÇÃO/REFINANCIAMENTO DA DÍ ITROS DESEMBOLSOS DE FINANCIAMEN IXO DE CAIXA LÍOUIDO DAS ATIVIDADE	ÍVIDA NTOS IS DE FINANCIAMENTO (III)		0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00	300.00
_		•		
houveram ingressos das ativ sferência de capital. Não hou		atividades d		
_	DISPOSIÇÕES F	atividades d INAIS e as informaçõ	e financiamentos	as demonstra